ANNO LXV — NUMERO 5 — TERÇA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Janeiro, ás 11 horas da manhã.

O conselheiro Rosa e Silva apresentou-se hontem á Sua Magestade o imperador, no caracter de ministro da justica.

— O conselheiro Rodrigo Silva, ministro dos negocios estrangeiros, fica incumbido da pasta da Agricultura durante o impedimento do conselheiro Antonio Prado, que vae á S. Paulo com licença.

— Foi agraciado com o titulo do Visconde de Vieira da Silva, com grandeza, o consjlheiro Luiz Antonio Vieira da Silva.

— Foram exonerados:

O Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, do cargo de 1.º promotor publico da côrte.

O Dr. Joaquim Maria dos Anjos Esposel, do cargo de secretario do Tribunal da Relação da côrte.

— Foi nomeado 1.º escripturario da Alfandega da Parahyba, Aprigio Min dello

Foi expedido o regulamento para execução do decreto legislativo n. 3,403 de 24 de Novembro findo, sobre bancos de emissão.

— Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Santa Cruz de Corumbá, em Matto-Grosso, Bacharel José Joaquim Ramos Ferreira.

— Foi, á seu pedido, exonerado do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da capital do Amazonas, o bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

— Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Santa Cruz de Corumbá, em Matto-Grosso, o bacharel Antonio Gonçalves de Almeida;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, no Amazonas, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, em Minas-Geraes, o bacharel Antonio Monteiro Freire;

Secretario do Tribunal da Relação da Fortaleza, Ceará, o bacharel Pedro Comes da Frota.

— Foi aposentado o official da Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, Pedro de Oliveira Coêlho.

— Foi reorganisado o corpo de policia da côrte, havendo muitas promoções entre os respectivos officiaes.

— Foi nomeada uma commissão de agentes especiaes de immigração, na Italia.

— Na Secretaria do Ministerio da Justiça, deram-se aposentadorias de diversos empregados, sendo outros promovidos, e nomeados novos empregados.

— Para a Secretaria do Ministerio da Agricultura foram nomeados tres novos amanuenses.

NATAL, 7 de Janeiro, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Hoje, reunidos 11 deputados liberaes no Paço da Assembléa Provincial, officiaram ao Exm. Sr. presidente da provincia convidando-o para ir ler a sua *Falla*, visto ser o dia marcado para a reunião extraordinaria, assim pretendendo installar sessão sem numero legal.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista de semelhante procedimento, officiou communicando ter adiado a reunião extraordinaria para o dia 10 de Março vindouro.

Esse acto da administração foi bem recebido pela opinião.

RIO DE JANEIRO, 7 de Janeiro, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

Na Secretaria do Ministerio da Justiça, deu-se o seguinte movimento:

Foi aposentado o director de secção bacharel Luiz Franciscoo da Fontoura Lima;

Foram promovidos:

A' director de secção, o bacharel Benedicto Antonio Bueno, official de gabinete do ministro;

A' 1.º official, o 2.º Alfredo Fernandes da Silva;

A' 2.º official, o amanuense Augusto Henrique de Almeida.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 7 de Janeiro.

Os republicanos adoptaram para a eleição legislativa que deve ter lugar no dia 27 do corrente a candidatura de Mr. Jacques, presidente do conselho geral do Sena.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi elevado a Visconde o Barão da Cunha Bueno.

— Foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa, Luiz Carlos Wanderley.

Ministerio da Fazenda

Foi demittido Joaquim Pereira de Macedo Couto do lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do Sul.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado João Severiano Ribeiro do lugar de guarda-livros da estrada de ferro de Baturité, sendo nomeado para substituil-o Francisco Coelho da Fonseca Junior.

Ministerio da Justiça

Foram declaradas comarcas especiaes: no Pará as de Iguapé-Mirim e Negra; em Minas, a de Parahybuna; em S. Paulo, as de Guratinguetá e Lorena e no Rio-Grande do Sul, a de Rio Pardo.

— Foram nomeados: o bacharel Domingos Pacheco d'Avila para o lugar de juiz de direito da comarca de Corumbá, na provincia ee Matto-Grosso, ficando sem sem effeito a anterior nomeação para a de Miranda, na mesma provincia; o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante para a comarca de Lavras, de 1ª entrancia, no Ceará, e o bacharel Joaquim Monteiro Diniz para a comarca da Formosa, de 1ª entrancia, em Goyaz.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barcellos, na provincia do Amazonas.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de S. Sebastião, na provincia de S. Paulo, o actual promotor publico bacharel José Baptista de Lima.

— Passaram a servir de juizes substitutos os antigos juizes municipaes da provincia do Ceará, comarca de Baturité, bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira; na de Pacatuba, o bacharel Abel de Souza Garcia e na de Mecejana o bacharel José Bomsuccesso da Silva Camara; da da Bahia na de Abrantes, o bacharel Francisco Vicente Bulcão Vianna; do do Rio de Janeiro na de Iguassú o bacharel Rodrigo Octavio Langard de Menezes; na de Rezende, o bacharel Guido Saraiva Nogueira; da de S. Paulo na de Jacarehy bacharel José Pereira da Silva Barros e da de Minas, na de Barcelona, o bachacharel João Gereira da Silva Constantino.

Foram nomeados para a provincia do Rio de Janeiro: na comarca de Cantagallo, o bacharel Modetos Alves Pereira de Mello, na de Barra-Mansa o bacharel José de Andrade Guimarães, na de Vassouras, o bacharel José de Queiroz Carneiro Matoso e na de Campos o bacharel José Pereira da Graça Aranha.

— Foram removidos, a pedido: o juiz de direito José Jooquim Ramos Ferreira, da comarca de Santa Cruz de Corumbá para a de Miranda, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Matto Grosso; o bacharel Antonio Elisio de Hollanda Cavalcante, de juiz municipal e de orphãos dos termos de Lavras e Vargem Alegre, no Ceará, para o de Sant'Anna de Acarahu e deste para aquelles o bacharel Gilberto Ribeiro de Saboia; e o bacharel Octavio Affonso de Mello, do termo de S. Sebastião para o de Ubatuba na provincia de S Paulo.

— O juiz de direito João Antunes Wanderley, da comarca da Formosa, em Goyaz, de 1ª entrancia, para a de Barreiros de 2ª, em Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se reformas: de conformidade com o disposto na 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente aggregado á arma de cavallaria Joaquim Francisco Gadelha, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido, e ao cabo de esquadra do 8º batalhão de infantaria João Sabino dos Reis, de accordo com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

— Concedeu-se transferencia para a arma de cavallaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de Setembro de 1861, ao 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo Julio Ribeiro Baltar e ao alferes do 13º batalhão de infantaria José Borges do Couto.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado Moysés Henrique Spyer para exercer o lugar de official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 4,173 de 6 de Maio de 1868.

Eduardo Victor Maciel, Paulo de Oliveira Barroso, Ricardo Barbosa foram nomeados officiaes de 3ª classe do corpo referido.

Ministerio de Estrangeiros

Foi restabelecida a antiga categoria da legação brasileira no Chile, sendo nomeado ministro residente o actual encarregado dos negocios junto do governo dessa Republica, Dr. Pedro Correia de Araujo.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Austricliano Bezerra de Albuquerque para o posto de capitão da 6ª companhia do 37º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição do capitão Antonio Olympio Lobo Bacalhão que obteve guia de passagem para Nazareth.---Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 10 do corrente, n. 576, resolve nomear o cidadão João Galdino Cardeal de Azevedo para exercer o cargo que se acho vago, de escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.--- Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o expendido pelo brigadeiro commandante das armas e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 4 e 10 do corrente, ns. 3,604 e 607, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 52$500, á verba do § 15 —Instrucção miliar do ministerio da guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento das folhas das escolas regimentaes do 14º batalhão de infantaria e da companhia de cavallaria, concernentes ao mez de Novembro findo.--- Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo director do Arsenal de Guerra e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 6 e 11 do corrente, ns. 233 e 610, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 458$000 á verba ---Corpos especiaes--- do ministerio da guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos officiaes militares do alludido Arsenal correspondente ao mez de Novembro proximo passado.--- Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.--- Declaro a V. S. em solução de seu officio n. 1.257 de 1 do corrente mez, que, de conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial de 10 tambem deste mez, sob n. 579, approvei o contracto de locação da casa, pertencente a Maria Joaquina da Trindade para servir de quartel e cadeia no povoado de S Lourenço da Matta, pelo aluguel de 8$000 mensaes, devendo, porem, V. S. fazer constar á proprietaria, que o aluguel cessará logo que fôr conveniente por qualquer motivo, o que lhe será communicado.--- Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvando o orçamento do valor de 1:471$660 annexo ao officio de Vmc., n. 236, de hontem datado, para os reparos das pontes da rua do Rio na cidade de Goyanna, da Varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Páo Amarello na estrada do Norte, autoriso-o a pôr em praça ditas obras.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage. —Declaro a Vmc. para sua direcção que ao requerimento de José Francisco da Costa, de que trata sua informação de 13 de Novembro ultimo proferi hoje o seguinte despacho:

« Deferido. Mando que sem outro procedimento sejam mantidos no predio n. 33, á rua Larga do Rosario, trez apparelhos drainages dos quaes continuará o supplicante a pagar annuidades, collocando a Companhia Recife Drainage á custa do proprietario um novo apparelho em substituição dos dous estraviados. »

Outrosim deferi igualmente o requerimento de Antonio Joaquim Vinhas Maia de que trata a mesma informação de 13 de Novembro reduzindo-se a um os trez apparelhos existentes no predio n. 35, sito á mesma rua. – Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio de Taquaretinga. —Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 15 de Novembro findo, a inclusa copia da informação de 3 do corrente prestada pelo commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, acerca do assumpto de seu citado officio, attinente á reunião do conselho de revista da qualificação da guarda nacional d'esse municipio.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar transporte á côrte, por conta do Ministerio da Guerra a Maria Francisca de Almeida, mãe do soldado Luiz Augusto Bayense, de que trata a portaria de 4 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO [illegible]

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio, n. 3604, de 4 do corrente, que n'esta data abrio o credito [illegible] pagamento das folhas das escolas regimentaes do 14º batalhão de infantaria e da companhia de cavallaria, attinentes ao mez ultimamente findo; deixando, porém, de fazel-o quanto ás consignações da musica d'esse batalhão por não achar-se prevista no decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1861.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para os devidos fins, que n'esta data deferio o requerimento sobre que versa a informação d'esse commando de 6 do corrente sob n. 3617, e em que o soldado Luiz Augusto Bayense pede ser transportada a côrte sua mãi Maria Francisca de Almeida.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, delaro a V. S. para seu conhecimento que ao ministerio da guerra é n'esta data submettido o assumpto do officio de V. Exc. de 13 de Novembro findo, sob n. 3473, relativo á reconstrucção da linha de tiro ao alvo para os exercicios da força da guarnição d'esta provincia.

— Ao Dr. chefe de polcia. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1286 de 7 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia. – O Exc. Sr. desembargador presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem datado sob n. 92, de cujo assumpto fico inteirado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 10 do corrente em que V. S. participa que essa companhia, expedirá no dia 15, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro fiscal do 1.º districto de engenhos centraes. De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que foi indeferido o requerimento do representante da The North Brazilian Sugar Factories, Limited, a que se refere a sua informação de 7 de Novembro ultimo.

Mutatis mutandis ao inspector de hygiene com referencia a sua informação de 7 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 D JANEIRO DE 1889

Abaixo assignado de moradores do povoado Cedro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Albino Bernandes & C.—Sim.

André úe Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Francisco de Castro Rabello. —Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Felinto do Rego Barros Pessôa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda.

Gentil Correia de Gusmão.—Dou provimento ao recurso para considerar o recorrente desobrigado do pagamento, contra o que reclama.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.—Entegre-se mediante recibo.

José Joaquim Alves & C.—Sim com as restricções do estylo.

Lourenço Justiniano Patriarcha de Messias. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Theophilo Benedicto de Vasconcellos.— Como requer.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ...—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5;

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco de Assis Monteiro, por disturbios e uso de armas defesa, José Thomaz de Almeida, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Francisco de Almeida, Emygdio José Ferreira Lima, Manoel Pedro de Oliveira, Manoel Antonio Ribeiro e Luiz Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Philomena Maria de Meira, Sydronia Isabel da Conceição, Maria de tal, Manoel Salustiano de Souza, Eduardo da Silva Santos e Benigno Theophilo Alves da Costa, por disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Cypriano de Souza Viegas, José Francisco dos Santos, Maria Josepha da Conceição, Philomena Maria da Annunciação e Adelaide Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do de Apipucos, Manoel Antonio Correia, por crime de rapto e defloramento.

No dia 6:

A' minha ordem, Joaquim Antonio de Lima, pronunciado no termo de Gravatá, Lourentina Pereira Sobral e Francisco Barbosa de Oliveira vindos da provincia de Alagôas, este pronunciado no termo do Brejo e aquelle criminoso em Papacaça.

O subdelegado do districto de S. Pedro Martyr de Olinda, communica ter no dia 4 do corrente capturado o individuo de nome Luiz de França Soares criminoso de morte no termo do Cabo

Participou me o subdelegado do districto de Macacos, que no dia 5 deste mez, pelas 5 horas da tarde, no lugar Bomba, daquelle districto, o individuo Manoel Gomes ferio gravemente com tres facadas a Lourenço Paes Barreto, logrando evadir-se em seguida

O respectivo subdelegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria pelo Dr. Joaquim Loureiro, e em seguida mandou conduzir o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Abrio-se o respectivo inquerito.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na rua da Amisade, do districto da Capunga, o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Catavento, ferio em sua propria casa ao subdito portuguez Manoel Antonio dos Santos, evadindo-se logo após o crime.

O subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, communica que hontem, depois de 9 horas da noite, foi chamado por José Julio de Souza Martins, tenenteda companhia de bombeiros, afim de tomar conhecimento do envenenamento de Eduardo Rodrigues Leite, caixeiro de Manoel da Silva Farias, estabelecido a praça da Concordia.

Aquella autoridade interrogou a Eduardo, que declarou haver ingerido uma porção de verde Pariz, comprado em uma pharmacia á rua da Imperatriz, e que o fizera por desgostos de familia. Medicado em tempo, acha-se Eduardo livre do perigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1889

Inspector geral da instrucção publica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Collectoria provincial do municipio da cidade da Escada. - Volte para ser assignado.

João Pinheiro Catolé. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, Gymnasio Pernambucano, director das Obras Publicas, João Joaquim da Costa Leite, Francisco Pacifico do Amaral. - Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Antonio Luiz Baptista. Certifique-se.

Maria Alves Rodrigues da Costa.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1889

A administração que findou

Com este titulo o orgão liberal, em sua edicção de sabbado, emittio juizo a respeito da administração do Exm. Sr desembargador Oliveira Andrade.

Escusado é dizel-o: o honrado administrador, sujeito á sentença de um tal juiz, pagou caro o peccado mofento de militar nas fileiras conservadoras.

Indigesto amontoador de citações descabidas, o destribuidor de merecimentos nenhum encontrou no desembargador Oliveira Andrade; e com a pretenciosidade fôfa, que vai já ficando proverbial, e com esse desdem caricato dos julgadores pedantescos, que pensam ter alto merecimento ou exageram o pouco que têm, atirou á publicidade uma sentença em que o julgado percorre longa escala, desde a incapacidade que se lhe attribue até ao papel de instrumento que se lhe empresta.

E só aguilhoado pela consciencia já revoltada contra uma longa serie de asperas aggressões, e arrastando a penna, como quem gagueja linguagem a que não está habituado, confessa— sabe Deus com que sacrificio! —que o desembargador Oliveira Andrade *não perseguio os adversarios nem manchou sua honestidade pessoal.*

Não tivesse procedido assim o orgão liberal, e nem a coherencia em aggredir e deprimir o adversario saberia manter.

Quizessemos nós fazer o inventario dos juizos emittidos por elle, e poderiamos citar apreciações ridiculas, á força de serem sujeitas e contrarias á opinião geral, a respeito de individualidades de merecimento reconhecido e proclamado, e panegyricos endeosando vulgaridades. Fossemos nós caricaturista, e poderiamos pintal-o atarefado com o improbo trabalho de aluir com as unhas solidos, pedestaes de elevadas estaturas, e de fabricar pés de barro para idolos vulgares e pygmeus.

Já entortou a bocca no uso do cachimbo, e não seria o desembargador Oliveira Andrade tão excepcionalmente feliz que o obrigasse a ser justo uma vez.

Entretanto o honrado ex-administrador logrou durante muito tempo, depois das primeiras aggressões, que cabiram, rarearam e quasi desappareceram completamente, não servir de mote ás invectivas habituaes. Uma de duas: ou a administração não dava motivos e pretextos para estas, ou o silencio visava algum interesse, não passava de especulação; no primeiro caso, é manifesta a incoherencia que provém da linguagem de hoje; no segundo, tal linguagem é filha do despeito e da contrariedade de quem perdeu uma partida de empenho.

Não admira, pois, que o desembargador Oliveira Andrade, que tem tão bem firmada reputação de caracter serio e severo, de temperamento energico e de sobranceira independencia, seja hoje julgado um mero instrumento possivel nas mãos de um amigo que sabe fazer-lhe inteira justiça.

Não admira que se o dê hoje como abandonado pelos amigos da assembléa provincial, quando nos trabalhos desta, já publicados, está o mais solemne protesto contra tal inverdade, tanto mais censuravel quanto se refere á factos passados ainda hontem.

Não admira que hoje se phantasiem contra esse honrado administrador desconsiderações do governo geral, apanhando-se boatos e apreciando-se factos sem o necessario criterio, quanto aos primeiros, e sem conhecimento das conveniencias e circumstancias, quanto aos segundos.

Não admira que, para accusal-o, se assevere que não se fez exactamente aquillo que se fez, como se dá com a accusação relativa á immigração, asseverando-se que *só* se cuidou da compra de terrenos a *alto preço*, quando precisamente pela altura dos preços *não foram ainda comprados os terrenos*, e quando sobre semelhante serviço manteve o desembargador Oliveira Andrade com o governo geral activa correspondencia.

Em taes condições, e quando é tal o partido de accusar, não admira tambem que o orgão liberal tivesse esquecido um dos melhores, um dos mais relevantes serviços prestados pela administração que findou:—a energica barreira offerecida aos demandos da Assembléa Provincial, ás invasões que ella pretendeu realisar e á desorganisação que ella quiz operar em diversos serviços provinciaes.

Quizesse o orgão liberal, julgando a administração que findou, render preitos á verdade, além dessa confissão relativa á moderação e honestidade, arrancada violentamente pela necessidade de apparentar imparcialidade, devia tambem acrescentar que o desembargador Oliveira Andrade, com louvavel actividade, procurou por si mesmo estudar os differentes serviços sujeitos á sua esclarecida direcção; preparou com interesse uma solução para o magno problema da immigração; obteve meios para acudir ás urgencias e difficuldades provenientes do estado precario de nossas finanças; amparou os cofres provinciaes da sobrecarga de aposentações illegalmente concedidas pela Assembléa Provincial; evitou a desorganisação do corpo de policia, a respeito do qual a mesma Assembléa se arrogou a competencia da administração da provincia; não consentio que se fizesse da Instrucção Publica uma arca de Noé, destinada a accommodar em seu bojo uma alluvião de arranjos particulares; e poz-se energicamente, ao lado do interesse publico, de frente contra os interesses particulares, os contractos lesivos e os monopolios.

Nada d'isso; porque o orgão liberal não conhece a justiça, quando julga o adversario; e assim procede, porque começa por desconhecer a maxima favorita de Socrates, aquellas celebres palavras que se viam gravadas no templo do Delphos.

A' cima, porem, do julgamento suspeito do orgão liberal, está a opinião sensata da provincia, e desta nada deve receiar a administração que findou.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes inglez *Trent* e nacional *Pernambuco*, ambos entrados do sul, trouxeram as seguintes noticias:

Pacifico

O diario *La Epoca*, da cidade de Santiago, referindo-se ao anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador do Brazil, publicou a seguinte justa apreciação que com prazer transcrevemos:

« Domingo ultimo, dia do 63º anniversario natalicio de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, imperador do Brazil, o representante do imperio, Sr. Werneck de Aguiar, foi felicitado por grande numero de pessoas de sua amizade.

« Julgamos cumprir um dever associando-nos a essas demonstrações de estima e de profunda sympathia para com o chefe de uma nação amiga.

« Attingio D. Pedro II a idade de 63 annos, e para regosijo de seus concidadãos e satisfação dos seus admiradores regressou ao Brazil quasi completamente restabelecido da enfermidade que se lhe aggravou na Europa e tanto fez temer por sua vida.

« Chegando ao seu paiz recebeu as mais ardentes manifestações da parte do povo brazileiro, que ama e respeita o imperador como um pai.

« Talento, illustração, prudencia e nobreza distinguem o chefe da nação brazileira; por isto o seu nome passará á posteridade como o de um dos soberanos mais sabios e mais populares que têm regido os destinos de um paiz.

« Fazemos votos para a provincia o conserve por longos annos para bem do seu povo e honra da America. »

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 28 de Dezembro.

Telegrammas recebidos de Assumpção noticiam que terminaram as desordens occasionadas pelas actuaes eleições. Continua a inscripção dos eleitores.

O presidente da republica conferenciou hoje com os Srs. Pellegrini, general Roca e o ministerio. ignora-se o fim dessa conferencia.

A junta sanitaria decidio que os navios procedentes do Rio de Janeiro tenham dous dias de observação, drpois de serem desinfectados aqui ou em Montevidéo, e se levarem o medico argentino a bordo, fazendo a desinfecção, ficarão isentos de quarentenas.

Buenos-Ayres, 29 de Dezembro.

O presidente partirá para Cordoba a 4 de Janeiro proximo; por se achar ausente o vice-presidente, Dr. Pellegrini, a presidencia será interinamente occupada pelo Dr. Zeballos, presidente da camara.

Annunciatse que para o anno haverá um grande augmento nos impostos municipaes bem como nas tarifas da alfandega.

O conselho deliberante tratou com o Sr. Maillart Norbert a construcção de um grande lago em Palermo.

Decretou-se aqui e em Montevidéo uma quarentena de dous dias para todos os navios procedentes do Brazil.

O Dr. Juarez Celman teve hoje uma longa conferencia com os ministros.

Buenos-Ayres, 29 de Dezembro.

O general Lavalle insiste em não querer entregar á prisão o capitão Latorre, que interveio na dos officiaes envolvidos na morte de um vigilante.

O Sr. Capdville, chefe de policia, continua a insistir para que aquelles officiaes sejam tambem entregues á prisão.

O presidente da republica teve hoje uma larga conferencia com o ministerio, e, segundo consta, o assumpto dessa conferencia foi o dos ultimos acontecimentos entra o Paraguay e a Bolivia.

O general Donato Alvarez foi nomeado inspector da milicia.

Montevidéo, 29 de Dezembro.

Appareceram divergencias graves entre os membros do governo, por causa da demissão do chefe de policia da Colonia e tambem por assumptos de politica externa.

Montevidéo, 29 de Dezembro.

O chefe politico de Colonia foi destituido; o commissario de policia, o primeiro official de policia e varias outras pessoas accusadas de complicidade nos assassinatos foram presas.

Varios jornaes pedem em termos energicos um castigo exemplar para os culpados.

O Sr. J. de Arellano, antigo ministro da Hespanha, foi recebido em audiencia pelo presidente da republica e apresentou-lhe as cartas que o chamam á patria.

Em seguida recebeu o presidente o novo ministro da Hespanha.

Os discursos que então se trocaram foram de grande cordialidade.

O cabo está interrompido entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

Continuam as inundações nas provincias limitrophes dos Andes.

— 29 de Dezembro.

Vai-se proceder na forma da lei contra o official maior de Colonia por ter pedido a uma fragata norte-americana que desembarcasse as suas tropas para manter a ordem da cidade.

O Sr. Lezanos foi nomeado chefe politico interino de Colonia.

O senado votou definitivamente o projecto para o estabelecimento de uma fabrica de tecidos, bem como o projecto da estrada de ferro destinada a desenvolver a colonisação na fronteira do Brazil.

Declarou-se a variola em Paysandu'; teme-se que a epidemia se estenda com o calor que tem feito.

As acções da Companhia Nacional baixaram hoje a 86 1/2.

Buenos-Ayres, 31 de Dezembro.

O Dr. Berdier, que se acha no Rio de Janeiro, em commissão, foi nomeado consul ahi.

A bombardeira *Constitucion* teve ordem de partir para o Paraguay.

As torrentes continuam a causar estragos em San Juan. As aguas dos rios Paraná e Ibicuy tambem crescem consideravelmente, causando grandes estragos e sendo grande o numero de gado morto.

No Rosario foi fundado um novo Club de Esgrima.

Houve aqui uma reunião de italianos para protestar contra a triplice alliança.

S. Paulo

Datas até 31 de Dezembro.

Em Santos, depois de haver feito no dia 25 grande calor, ascendendo a temperatura a 39º centigrados, desabou na quarta-feira um grande aguaceiro, que durou cerca de duas horas, chegando a agua, em algumas ruas ao batente das portas.

— A Companhia Mogyana resolveu alterar, a partir do dia 1º de Janeiro proximo em diante, o horario dos seus trens no ramal ferreo do Rio Pardo.

Da mesma data em diante será supprimida no mesmo ramal a estação do Rio Doce e a de Villa Costina será transferida do kilometro 22, onde é actualmente, para o kilometro 19.

Ha dias, no lugar Palhar, em Iguape, indo alguns moradores do sitio para o serviço da roça e seguindo após estes uma criança de 7 para 8 annos, foi esta accommettida por uma onça.

Quando deram pela falta do menino, procurando-o, encontraram apenas no caminho a cabeça e parte de um braço da infeliz criança.

— Do *Diario Mercantil* extrahimos a seguinte noticia:

« Na noite de 24 para 25 do corrente, ás 10 horas, a poucos passos da cadeia de Batatáes, foi disparado por algum inimigo occulto um tiro contra Antonio Bonifacio da Costa, em occasião em que este passava de uma sala para o corredor da casa em que reside.

Antonio Bonifacio foi ferido nas costas pelo projectil, que foi ainda ferir tambem no interior da casa uma moça e uma criancinha que a primeira tinha nos braços.

Uma e outra immediatamente falleceram e Antonio Bonifacio está em perigo de vida.

Diz-se em Batataes que estes crimes teem relação com o facto de haver Antonio Bonifacio, em Maio do corrente anno, matado sua mulher e José Bernardino do Carmo, declarando que os sorprendera em flagrante delicto de adulterio.

Submettido ao jury, Antonio Bonifacio foi absolvido. »

— Em Piracicaba, a 23 pela manha, um menor de nome Alfredo, de 14 mezes apenas, filho do Sr. Cesar Bertoldi, ausentando-se da companhia de sua mãi, para o quintal da casa, chegou a uma pequena poça d'agua alli existente, provavelmente brincando nesse lugar, perdeu o equilibrio e cahio, ficando com o rosto immergido na agua que, apesar de pouca, foi bastante para que o pobre menor alli perecesse afogado.

Notando sua falta, quando a afflicta mãi foi procural-o, alli o encontrou já sem vida.

— A 17, no bairro do Jundiacanga, em Sorocaba, incendiou-se um pequeno rancho de sapé, que em terras do Sr. João Carlos Vieira Barbosa construira Antonio Nicolão de Sampaio.

Ao vir ás 9 horas para almoçar encontrou Sampaio um espectaculo desolador: sobre os restos de um meio chalo consumido pelo incendio do rancho jazia o cadaver totalmente carbonisado de uma criancinha, sua filha, a qual perecera nas chammas.

Sampaio perdeu no incendio tudo que possuia, acha-se reduzido á roupa do corpo.

Minas-Geraes

Foi publicado na corte este telegramma:

Diamantina, 31 de Dezembro.

Em nova reunião aqui realisada, compareceram, a convite do commercio, mais de 300 pessoas entre commerciantes e operarios sujeitos a contribuições, afim de accordar-se no melhor meio de proceder, diante do pesado augmento do imposto de industrias e profissões.

Foi orador por parte do commercio o advogado Dr. Correia Rabello, que esclareceu o ponto principal do vexatorio imposto de 22 de Fevereiro de 1888.

Resolveu-se representar novamente ao poder competente, como preceitua o mesmo regulamento, pedindo modificação do imposto.

Commerciantes e operarios do municipio em numero superior a mil adherem á deliberação.

O commercio appella igualmente para o patriotismo da imprensa, que nunca se negou a defender a causa do direito e da justiça.

Rio de Janeiro

Datas até 1 de Janeiro.

Ao engenheiro da *North Brazilian Sugar Company* foi declarado pelo Ministerio da Agricultura que das contas semestraes da supramencionada companhia deverá continuar a gosar a porcentagem que deveria constituir o deposito destinado aos emprestimos de que trata o art. 4º do regulamento de 24 de Dezembro de 1881, não sendo, entretanto, applicavel qualquer multa e não podendo, portanto, ser approvada a que, na importancia de 2:000$, foi imposta a 3 de Setembro pelo sobredito fiscal.

— Sobre o conflicto havido no dia 30 e que nos foi communicado por telegramma, assim descorreu o *Jornal do Commercio* de 31 de Dezembro:

« Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, houve, na rua do Club Gymnastico Portuguez, um lamentavel conflicto em que algumas pessoas ficaram mais ou menos gravemente feridas.

« Como sempre acontece em taes casos, são contradictorias as informações que temos, pelo que não podemos affirmar de que lado partio a provocação á mão armada. O que sabemos, entretanto, é que, em frente do edificio da Sociedade Franceza de Gymnastica, onde o Dr. Silva Jardim fazia uma conferencia, foi travada, á 1 1/2 hora da tarde, renhida luta entre pessoas, que assistiam á conferencia, e numeroso grupo de individuos que estavam na rua. Pedras, garrafas, telhas, parallelipipedos, cadeiras, tudo servio de projectil de parte á parte, e numerosos foram os estampidos de tiros de revolver, que se ouviram durante o conflicto.

« Compareceu no lugar o tenente Franca, commandante da 1ª estação, acompanhado de algumas praças. Sendo, porém, insufficiente o numero destas para restabelecer a ordem, foi requisitada do quartel de policia um força de cavallaria e outra de infantaria, as quaes em numero de 70 praças poderam pôr termo á luta, fazendo debandar o referido grupo.

« Os Srs. major Valladão, do corpo militar de policia, Dr. Pio de Souza, subdelegado, Lobo e Marques, inspectores de quarteirão, conseguiram fazer com que se retirassem os curiosos, que em grande numero enchiam as ruas nas proximidades da praça da Constituição.

« O grupo reunio-se novamente na rua do Theatro e encaminhou-se para a do Ouvidor, onde foi outra vez dispersado.

« Durante a luta forom presos Francisco Serpa, Euzebio José de Mattoso, Elias Antonio dos Anjos Biblia, Evaristo José Alves, Joaquim José Maria, Alberto Joaquim da Costa, Anacleto Alves de Freitas, Gregorio Antonio da Silva, Boaventura da Silva e Joaquim Lager

« Foram estas as pessoas mais ou menos feridas, que foram soccorridas na pharmacia do Sr. Frederico da Costa; João Izidoro da Costa com um ferimento de bala na região frontal; Francisco Fernandes Gonçalves com um ferimento na mesma região, feito com instrumento contundente; Pedro Justo de Araujo, ferido do mesmo modo na cabeça; Alfredo Dias e Augusto Duarte de Oliveira com ferimento de bala, aquelle na perna esquerda e este no ventre; Vicente Manoel Antonio com um grave ferimento no supercilio direito e outro na face, ambos feitos com instrumento contundente; Evaristo de Souza Rezende, com um ferimento na cabeça e uma navalhada na côxa direita; o menor José dos Santos com ferimento de bala na perna esquerda; o menor Firmino da Costa Godinho com um ferimento na testa, feito com instrumento cortante; Joaquim de Oliveira Soares com uma navalhada na mão direita, Francisco Antonio Ramalho e Alexandre Antonio da Rocha com ferimentos na cabeça; um cadete e dous paisanos, que não quizeram declarar seus nomes, tambem feridos na cabeça com instrumento contundente; e um individuo, que tambem se negou a dizer seu nome, com um grande ferimento no nariz feito com instrumento cortante

« Foram todos medicados pelos Srs. Drs. Moraes e Brito e José Antonio Pereira da Silva, auxiliados pelos Drs. Costa Ferraz, Pires de Almeida, Araujo Filho, Soeiro Guarany e Antonio José de Castro.

« As balas foram extrahidas, com excepção da de Augusto Duarte de Oliveira, o qual foi remettido para o hospital da Santa Cruz.

« Na 1ª estação se apresentaram mais tarde feridos com uma bala na testa Vicente José dos Santos e com uma bala no queixo Fernando José de Maria, os quaes foram medicados na dita pharmacia, e, depois de extrahidas as balas, retiraram-se para suas residencias.

« A' Santa Casa dá Misericordia foram recolhidos:

« José Antonio dos Santos, residente na rua do Senador Pompeu n. 260, com um ferimento grave de bala no pulmão; Vicente Manoel Antonio, residente na rua da Prainha n. 156, com um ferimento no rosto feito com instrumento contundente; Alfredo Dias, morador na rua de João Caetano n. 54, com um ferimento na côxa feito com bala, a qual foi extrahida e Samuel Wallace de tal, com um ferimento de bala na região frontal, tambem extrahida.

« A' hora em que escrevemos, Augusto Duarte de Oliveira, residente na rua de Santa Luzia n. 4, e ao qual já nos referimos, estava agonisando na enfermaria 13 da Santa Casa.

« Da força policial ficaram feridos: no braço esquerdo com uma bala Francisco Pinto de Souza, e Manoel Ignacio de Souza com um contusão na perna direita. Aquelle foi recolhido ao hospital do corpo.

« Sabemos que outras pessoas ficaram feridas, sendo recolhidas ás suas casas.

« Pouco depois do conflicto, o Sr. Dr. Valladares, 3º delegado, acompanhado do Sr. Possolo, supplente de subdelegado e de diversos agentes compareceu com a bandeira da policia para fazer intimação ao povo caso fosse necessario.

« A's 5 horas da tarde um grupo atacou a 1ª estação mas foi repellido. Pouco depois os presos que alli se achavam foram removidos para a casa de detenção.

« Desde o escurecer até ás 10 horas da noite andaram grupos percorrendo a rua do Ouvidor, um dos quaes dirigio invectivas e tentou aggredir o escriptorio de uma folha diaria, de nossa visinhança.

« Não nos consta que houvesse nenhum outro conflicto. »

— A *Gazeta de Noticias*, por seu lado, escreveu no mesmo dia 31:

« A' 1 hora da tarde de hontem real sava o Sr. Silva Jardim a sua conferencia no salão da Sociedade Gymnastica Franceza, na travessa da Barreira, quando se deu um conflicto, cujas consequencias foram gravissimas.

« Notava-se desde o começo da conferencia que muitos individuos, estacionados em grupos, naquella travessa, e principalmente no largo do Rocio, fallavam animadamente contra os republicanos, manifestando intenções hostis.

« De vez em quando sahiam do salão onde se realisava a conferencia individuos que vinham repetir aos dos grupos phrases inteiras do discurso do Sr. Dr. Silva Jardim, phrases que eram vivamente commentadas.

« Lembrou-se alguem de dizer que não se devia permittir uma conferencia republicana em club estrangeiro. Essa opinião foi acceita pelos diversos grupos, e d'ahi a poucos instantes era essa phrase repetida por todos.

« Um individuo que fazia parte de um dos grupos dirigio-se apressadamente para o salão da conferencia, e momentos depois era hasteada na frente do edificio a bandeira franceza.

« Foi aquillo como uma senha para a exploração de odios concentrados. Aos gritos de —viva a monarchia! uniram-se todos os grupos e dirigiram-se para a frente do edificio, ficando a travessa da Barreira completamente tomada pelo povo.

« Travou-se então medonho conflicto. A porta principal do edificio foi fechada, e das janellas do sobrado atiravam sobre os que estavam na rua, garrafas, telhas, mesas, cadeiras e tiros de revolver.

« Da rua correspondiam com tiros de revolver e parallelipipedos, ao mesmo tempo que tentavam arrombar a porta.

« N'esse critico momento appareceram os Srs. major Valladão, do corpo de policia, e tenente Franca, commandante da 1.ª estação policial. Ambos, dando prova de uma coragem e de um sangue-frio admiraveis, foram collocar-se em frente á porta ameaçada, impedindo assim que fosse ella arrombada. Depois de postar alli quatro praças de cavallaria, para evitar a invasão que parecia imminente, o Sr. major Valladão pedio do quartel de policia mais algumas praças de cavallaria, vindo pouco depois o tenente Lopes com vinte praças.

« O Sr. major Valladão distribuio essa força por diversos pontos da rua e do largo do Rocio, e tendo dispersado o povo, mandou medicar os feridos em uma pharmacia proxima.

« No salão da sociedade, onde conseguio penetrar, o Sr. major Valladão foi recebido com alegria pelos republicanos, que lhe agradeceram o que havia feito, e pediram que lhes garantisse a existencia.

« Declarou o distincto official que podiam sahir, porquanto já havia desapparecido o perigo, pedindo apenas que não se retirassem em grupos.

« Ouvindo o prudente conselho do Sr. major Valladão, dirigio-se o Sr. Dr. Lopes Trovão aos seus correligionarios, e reiterou o pedido, a que acquiesceram todos, retirando-se em boa ordem.

« Deram-se alguns conflictos em diversas ruas, tendo sido todos suffocados pelos Srs. capitão Lyrio, major Valladão e tenentes Franca e Lopes.

« Na rua do Espirito Santo um grupo de mais de vinte individuos, armados de bengalas e cacetes, espancou um pobre velho inoffensivo, fazendo-lhe dous profundos ferimentos na cabeça, produzidos por cacetadas e pedradas.

« Na occasião em que passava pela travessa da Barreira, foi um moço bem trajado, e que parecia completamente alheio ao conflicto, cercado por muitos individuos que d'elle exigiam o grito de viva a monarchia! Como o moço não obedecesse a esta intimação, dous individuos do grupo levantaram as bengalas que traziam, e deram-lhe algumas cacetadas, fazendo lhe diversos ferimentos na cabeça e no corpo.

« A frente do edificio onde funcciona a Sociedade Gymnastica Franceza ficou marcada pelas pedras que atiraram; os globos da entrada do edificio ficaram em estilhaços, tendo cahido sobre um d'elles uma cadeira arremessada do sobrado.

« Todos os moveis do salão onde se realisava a conferencia ficaram inutilisados: cadeiras, mesas, bancos, bilhares, tacos, globos e espelhos, inclusive um de grandes dimensões, que estava á estrada.

« Muito depois do conflicto appareceu o Sr. Dr. Valladares, 3.º delegado interino, em companhia de seus escrivães e de agentes da policia, trazendo um dos escrivães a bandeira com que a policia intima o povo para dispersar-se. Foi esta a parte comica do acontecimento. A bandeira provocava hilaridade por toda a parte por onde passava, hasteada por um escrivão.

« Tendo o conflicto durado mais de uma hora, tornou-se digna de reparo a ausencia das autoridades policiaes, devendo-se, portanto, unicamente aos Srs. major Valladão, capitão Lyrio, tenentes Franca e Lopes, as providencias tomadas e que foram de ordem a evitar que o conflicto tomasse proporções ainda mais assustadoras.

« Entre as pessoas que assistiram á conferencia do Dr. Silva Jardim, estavam os Srs. Drs. Barata Ribeiro, Teixeira de Souza, Miguel Pernambuco, Antão Vasconcellos e Sampaio Ferraz.

« Foram estas as pessoas feridas:

« João Izidoro dos Santos, que no conflicto recebeu um tiro, ficando ferido na testa.

« Fernandes Gonçalves, ferido tambem na testa, por uma cacetada.

« Uma praça da policia [illegible]

« Pedro Justo de Araujo, ferido na cabeça por uma cacetada.

« Alfredo Dias, que recebeu um tiro, indo a bala alojar se na perna esquerda.

« Augusto Eduardo de Oliveira, que foi ferido no ventre por uma bala. Foi recolhido ao hospital da Misericordia, e é grave o seu estado.

« Francisco Antonio Ramalho, ferido na cabeça por uma navalha.

« Vicente Manoel Antonio, ferido no rosto por espada. Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

« Evaristo de Souza Rezende, ferido na cabeça e na perna, por pedrada e navalhada.

« José dos Santos, ferido na perna por uma bala.

« Alexandre Antonio da Rocha, Firmino da Costa Sardim, menor, e Joaquim de Oliveira Soares, feridos, os dous primeiros na cabeça e o ultima na mão direita.

« Um cadete e um paizano, que não quizeram declarar seus nomes, feridos na testa.

« O cabo de policia Francisco Pinto de Souza, ferido na perna por uma bala, que não póde ser extrahida pelos medicos do corpo policial.

« Um estudante de medicina, rio-grandense, ferido n'um pé por uma bala e na cabeça por uma pedrada. Estava dentro do salão da conferencia quando foi ferido.

« Firmino da Costa Godinho, de 14 annos de idade, empregado no commercio. Ia passando pe a praça da Constituição, quando foi ferido na cabeça por uma cutilada que lhe deu uma praça de cavallaria.

« O Sr. major Valladão ficou tambem ferido na mão esquerda.

« O Sr. Faria, leiloeiro, que estava no jardim da igreja presbyteriana, na travessa da Barreira, e que alli procurava com outras pessoas fugir do conflicto, foi aggredido por um grupo, e recebeu uma punhalada no braço direito e diversas contusões pelo corpo, produzidas por cacetadas.

« Foi por alguns amigos transportado para a ordem de S. Francisca de Paulo, sendo em seguida recolhido á sua residencia á rua do Senador Pompeu, n. 124. O seu estado é grave.

« Constando ao Sr. alferes alumno Lauro Severiano Miller que estava um collega seu ferido no recinto da conferencia, dirigiu-se á guarda do thesouro e pediu 4 praças ao respectivo commandante. As chegar ao referido salão encontrou o Sr. alferes Lauro um moço ferido, que lhe declarou não ser militar e que recusou-se a dar o nome.

« A' vista d'isso, voltaram as praças para o thesouro. Sabemos, porém, que esse moço ferido é alferes-alumno, e consta-nos ser filho do Sr. Plaisant, subdelegado do 1º districto de Santa Anna.

« Foi esse moço ferido por uma bala de revolver que penetrou na dobra do cotovello, sahindo do lado opposto. Alem desses estavam no salão da conferencia mais dous individuos feridos, que foram medicados, bem como o primeiro, pelos Srs. Drs. Teixeira de Souza e Barata Ribeiro.

« Os feridos, recolhidos pela policia, foram medicados na pharmacia Frederico da Costa pelos Srs. Drs. Moraes e Brito, José Antonio Pereira da Silva, Costa Ferraz, Pires de Almeida, Araujo Filho, Soeiro Guarany e Antonio José de Castro.

« Foram presos:

« Franco de Menezes Serpa, Euzebio José de Mattoso, Elias Antonio dos Anjos Biblia, Evaristo José Alves, Joaquim José Maria, Alberto Joaquim da Costa, Anacleto Alves de Freitas, Gregorio Antonio da Silva, Boaventura Pereira da Silva e Jacques Lager.

« Todos estes individuos foram recolhidos á casa de Detenção, por ordem do Sr. Dr. Pio de Souza, subdelegado do 1º districto do Sacramento.

« Durante a tarde e parte da noite andavam diversos grupos em correrias pelas ruas, principalmente pela do Ouvidor, dando vivas á monarchia e morras á republica,

« Na rua de Gonçalves Dias quiz um grupo invadir uma casa, para espancar um individuo que, fugindo, entrara alli.

« O Sr. capitão Lyrio conseguiu fazer recuar esse grupo, salvando o infeliz que era perseguido.

« Na rua do Ouvidor foram arremessadas algumas pedras contra o escriptorio de um jornal, sendo disparados de dentro dous ou tres tiros, conservando-se os grupos na citada rua, até ás 9 horas da noite, hora em que compareceu o Sr. capitão Lyrio que conseguiu dispersar esses grupos.

« Escusado é dizer que taes actos são altamente censuraveis e não significam senão uma intolerancia que não se coaduna com o regimen da liberdade em que vivemos.

« O Sr. desembargador chefe de policia esteve na rua do Ouvidor ás 9 horas da noite.

« Tanto essa rua, como algumas outras foram guardadas por praças de cavallaria até alta hora da noite.

« O Sr. desembargador chefe de policia dirigio o seguinte officio ao Sr. ministro da justiça, relatando o facto:

« Tendo chegado ao meu conhecimento, hoje, á 1 hora da tarde, haver-se travado um conflicto entre pessoas que se achavam na rua e outras que estavam reunidas no edificio da Sociedade de Gymnastica Franceza, providenciei mandando para o lugar o Dr. 3º delegado de policia e a precisa força para o restabelecimento da ordem; informaram-me não só o subdelegado do lugar, que a elle acudira, como aquelle delegado que tal conflicto se dera por motivo de uma conferencia que no sobredito edificio se effectuara e cujos assistentes haviam recebido a tiros de revolver a multidão que para alli concorrera e que assim recebida, reagiu com pedras e outros projectis.

« Conforme as communicações que do referido delegado recebi, deram-se varios ferimentos, cujo numero não é possivel precisar, porque alguns dos feridos recolheram-se ás suas casas, tendo sido remettidos para o hospital de Misericordia quatro, ao respectivo quartel um cabo do corpo militar de policia, e um a esta repartição.

« Mandei proceder a immediato corpo de delicto nos offendidos, dos quaes um tem o ferimento provavelmente mortal, outro o tem de caracter grave, tres mais o apresentam de caracter leve, todos por arma de fogo, e o sexto o tem tambem leve, produzido por instrumento contundente.

« Informa-me o mesmo Dr. 3º delegado que ao chegar ao lugar do conflicto, já elle tinha cessado, e que penetrando no alludido edificio ahi encontrou em desordem e estragados varios moveis, e vestigios de terem-se retirado pelos fundos, as pesaoas que n'elle se haviam reunido.

« Ordenei que sobre o caso essa mesma autoridade abrisse rigoroso inquerito, para a necessaria punição de quem fôr achado em culpa.

« A força do corpo militar de policia, ao lugar enviada, e que alli esteve sob a direcção do capitão Manoel Moreira Lyrio, portou-se com louvavel prudencia e moderação.

« Participando a V. Exc. esta occurrencia, devo acrescentar que logo após o conflicto, ficou restabelecida a tranquillidade publica em toda a cidade.»

« Hontem depois de retirar-se da rua do Ouvidor, o Sr. desembargador chefe de policia conferenciou com o Sr. capitão Lyrio, entregando-lhe o policiamento das ruas principalmente a do Ouvidor; indo depois para a secretaria de policia, mandou chamar o Sr. Dr. Pio de Souza, subdelegado do 1º districto do Sacramento e ordenou-lhe que soltasse os presos que estavam á sua ordem na casa de Detenção e que haviam sido detidos por occasião do conflicto.»

Espirito Santo

Datas até 2 de Janeiro.

Nada de interesse referem as folhas desta provincia,

Bahia

Datas até 4 de Janeiro.

Referindo-se ao embarque do Dr. Araujo Góes Junior, escreveu o *Jornal de Noticias* de 31 de Dezembro:

« Seguio hoje para Pernambuco, afim de assumir a respectiva presidencia, o nosso distincto amigo Sr. Dr. Innocencio Góes Junior.

« Sem movel partidario, sem os exaggeros que a amisade e a admiração ás vezes produz, affirmamos que o Sr. Dr. Góes vai fazer jus ás sympathias da patriotica [illegible] de Pernambuco, cujo nome figura [illegible] entre os de [illegible].

« E essa [illegible] porque o novo presidente [illegible] dos nomes mais puros [illegible] para elle o lugar onde os que [illegible] na patria [illegible] todos os seus esforços, a sua actividade inteira.

« Como representante desta provincia, conhece todo o mundo e especialmente os homens politicos de ambos os credos os serviços que S. Exc. prestou com desinteresse e lealdade.

« O illustre parlamentar, pois, deve fazer em Pernambuco um excellente governo. Tem por si o seu passado de homem honrado, o seu talento e a sua alta comprehensão do que é a sciencia que dirige os povos, essa politica tantas vezes abandalhada por mãos servidores

« Acompanha S. Exc. a sua digna e virtuosa esposa, uma das mais distinctas representantes do nosso *high life*.

« Ao embarque do Sr. Dr. Góes, o qual não teve o menor cunho official, compareceu grande numero de amigos, representando todas as classes e todos os credos politicos, o que é honrosissimo para S. Exc.

« Fazendo votos pela sua felecidade, desejamos-lhe prospera viagem e que volte da terra onde a Liberdade tem ardentes apostolos com mais uma pagina brilhante para a sua vida de homem politico ».

— Em 26 do referido mez foi inaugurado o Hippodromo S. Salvador, primeiro prado fundado na provincia.

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 30:

« O Sr. Dr. Amarante, digo chefe da commissão de melhoramento do rio S. Francisco, acaba de regressar á capital de volta da excursão ás cidades de Santo Amaro, Cachoeira e Nazareth, aonde, como noticiamos, foi em commissão da presidencia da provincia estudar os meios de melhorar os rios que dão accesso aos portos d'aquellas cidades.

« O digno profissional realisou importantes estudos nos rios Sabahé, Traripe, Paraguassú e Jaguaripe, e hontem apresentou a S. Exc. o Sr conselheiro Machado Portella esses estudos, ficando de apresentar brevemente o seu relatorio com o plano dos melhoramentos necessarios n'aquelles rios.

« O trabalho foi mais demorado do que calculava o Sr. Dr Amarante, por ter exigido grandes sondagens, que consumiram mais de 15 dias.

« S. Exc. louvou-o pelo zelo e promptidão com que se houve no desempenho da importante commissão e aguarda o relatorio para levar tudo ao conhecimento do governo imperial e solicitar-lhe os meios precisos para a execução de tão vantajosos melhoramentos.

« Daremos opportunamente minuciosas informações dos resultados dos estudos do Sr. Dr. Amarante ».

— Sob o titulo *Indios*, publicou o *Jornal de Noticias* de 31:

« No palacio da presidencia da provincia apresentaram-se hoje quatro indios da *Missão da Rodella*, tres homens e uma mulher, que vêm pedir ao governo providencias para o estado irregular do dito lugar.

« A *Missão da Rodella* é um aldeiamento de indios, descendentes dos ramos ethnicos aborigenes das margens do S. Francisco, onde demora a umas dezeseis leguas acima dos Curraes Velhos, tendo mais de trezentas almas que o povoam.

« Tendo-se suicidado, ha quasi um anno, o director José Soares, que não foi substituido, teem desapparecido a tranquilidade e a ordem no pacato aldeiamento.

« E' raro o dia em que se não perpetra algum attentado contra a propriedade e a vida dos aldeia os.

« Em um dos dias de Novembro ultimo João Bonifacio assassinou com um tiro de garrucha a José Mancinho, irmão de Seraphim dos Santos, um dos quatro que chegaram, o qual traz as roupas tintas do sangue do assassinado como corpo de delicto.

« Os quatro indios chegaram hontem á noite, tendo andado por terra, caminhos invios, toda a distancia da margem do S. Francisco até aqui, em dezesseis dias.

« Apezar de muito maltratados das asperezas desta longa viagem, não deixa de causar bôa impressão a vista desses representantes de uma raça que se extingue e da qual ainda manifestam os caracteristicos physionomicos mais accentuados: estatura athletica, pelle vermelha, cabello muito sedoso, muito negro, a barba rara, etc.

« Como todos seus irmãos trazem arcos e flechas iguaes ás que vemos nos museus de historia natural e antropologia, adornadas com pennas de araras e outras aves ».

— Lemos no *Diario de Noticias* de 2 do corrente:

« No lugar denomidado Areia Grossa, comarca de Nazareth, na madrugada de 25 do passado, após a missa do Natal, foi assassinado o lavrador Antonio Mendes, vulgo Antonio Pitanga.

« O assassino esperou sua victima e vibrou-lhe o golpe sobre o pulmão esquerdo, affectando de tal modo este orgão, que a morte foi immediata.

« O cadaver foi conduzido para a villa de Santo Antonio de Jesus, onde procedeu-se a corpo de delicto, sendo depois inhumado.

« O criminoso evadio-se, mas a autoridade local prosegue nas diligencias para a sua captura »

— Renderam em Dezembro:

Alfandega: renda geral 1.148:772$539; renda provincial 163:865$061.

Recebedoria provincial 137:411$686.

Alagoas

Datas até 5 de Janeiro.

Nada referem as folhas que mereça menção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 31 de Dezembro de 1888

SUMMARIO.—O fim do anno.—Vista d'olhos retrospectiva.—O anno da abolição.—Optimismo e pessimismo.—Muito calor. Fataes consequencias.—Os ultimos dias.—Festas escolares.—Doutoramento em medicina.—A primeira medica brasileira.—Bacharelamento em lettras.—Exposição escolar.—Gabinete portuguez de leitura.—Arrasamento das escuras.—Embarque das tropas. A expedição militar de Matto Grosso.—Recomposição ministerial.—Graves conflictos.—A propaganda republicana.

Termina hoje o anno de 1888! E' sem duvida uma hora solemne aquella em que acaba um anno e começa outro. Parece que o passado e o futuro tocam-se nesse momento. Ao considerar esta grande ideia abstracta que se chama o tempo, tendo delle apenas uma noção subjectiva, o homem sente-se pequeno, como que perdido no meio desta successão intermina de momentos que se desdobram sempre os mesmos, inalteraveis sempre e que entretanto tantas e tão encontradas sensações nos fazem experimentar. D'ahi esta necessidade que todos experimentamos, povos e individuos, quer na vida collectiva quer na vida pessoal, de registrar certas datas, fazer certas paradas nesta longa jornada, que os homens contam por annos e as nações por seculos.

E' então que se inventariam os acontecimentos passados, e, como o viajante do alto da collina, contempla-se o caminho percorrido e o que falta percorrer. Com um olhar retrospectivo procura-se conhecer a obra destes dias passados, durante os quaes, muitas vezes, a rapida successão dos acontecimentos, como o pó da estrada, não deixava ver claramente as cousas, estudar os factos e suas naturaes consequencias.

E' agradavel recordar as peripecias da viagem, retemperando as forças para proseguil-a e é ao mesmo tempo triste registrar as quedas, os desastres, os desfallecimentos. Em todas as phases da vida humana o passado se apresenta aos olhos do observador com maior fixidez e visibilidade. Os factos apparecem como realmente são: linhas inalteraveis sobre paginas immoveis. As acções humanas se apresentam revestidas do seu verdadeiro valor moral, sem véo ou attenuação, sem a suavidade do colorido ou a illusão da perspectiva. O realismo historico é inexoravel.

O desconhecido exerce sobre o nosso espirito uma attracção irresistivel e por isso, meditando sobre o passado, lançamos ao mesmo tempo um olhar prescrutador sobre o futuro, procurando devassar os seus arcanos, interrogando anciosamente o que serão estes dias que se vão seguir [illegible] tempos.

São estes os pensamentos que nesta hora nos assaltam: o passado e o futuro, uma recordação e uma esperança!

O anno que hoje finda nos apparece com todo o seu cortejo de alegrias e dores, de progressos e desastres. Durante as horas fugitivas do seu rapido percurso quantas esperanças estioladas, quantas illusões desfeitas pela torrente impetuosa do tempo, quantos dramas sublimes de virtude, de coragem e abnegação, de devotamentos e sacrificios, em que foram protogonistas os desconhecidos do mundo, os obscuros da multidão, estes que formam o grande anonymato do povo?

Em nosso seculo os acontecimentos parece que se precipitam com incrivel rapidez e como que participando da celeridade fulminante da scentelha electrica.

Cada anno é caracterisado por factos que fazem esquecer os do anno antecedente. Vamos em breve commemorar o centenario da grande revolução social e politica que abalou violentamente a França e cujos effeitos se fizeram sentir em todo mundo civilisado e neste lapso de tempo quantas mudanças, quantas transformações, que immenso trabalho de renovação se tem operado em todos os paizes modernos sob todas as relações, sob todos os aspectos, em politica, em religião, em sciencia, em lettras e artes, no commercio e na industria?

O anno que ora vai immergir-se na voragem do tempo que julgamento merece? Nos estreitos limites de nossa missão, não nos incumbe julgal-o se não sob o ponto de vista restricto da vida brasileira. Outros mais competentes estudarão os acontecimentos que nelle se deram, tendo em vista o movimento geral da civilisação.

Collocados no nosso ponto de vista—não somos nem optimistas nem pessimistas, nem faremos uma apotheose, nem levantaremos um patibulo.

Ha uma logica social que rege os homens e as sociedades e por entre as transformações que se operam no meio dos povos transparece o encadeamento natural dos factos, a evolução dos acontecimentos, quer de ordem politica e economica, quer de ordem artistica e litteraria.

Acontece com a vida dos povos o mesmo que a vida dos individuos. Os factos que a tecem não são isolados, por mais que pareçam. Cada um figura por sua vez como effeito e como causa, como producto e como facto. Este principio encerra toda a philosophia da historia.

A' luz destes principios não podemos deixar de considerar o anno que hoje termina como uma epocha para o nosso paiz.

Foi o anno da abolição. Isto quer dizer que operou-se em nossa vida social a mais profunda transformação da quantas tem registrado a nossa historia, depois que nos constituimos nação livre á face do mundo.

Tivesse o anno de 1888 somente que allegar em seu favor este memoravel acontecimento, fosse elle o unico bem do seu acervo e poderia elle affrontar destemidamente o juizo da posteridade no severo tribunal da historia.

A abolição do elemento escravo, a inauguração do trabalho livre veio modificar profundamente o nosso viver, pode mesmo ter trazido certos destroços, acarretado alguns desastres pessoaes, mas considerado o facto socialmente, elle não pode deixar de ser considerado um passo seguro e avantajado que temos para o futuro engrandecimento.

A transformação operou-se no momento opportuno, o paiz estava preparado para a reforma e só os retardatarios e imprevidentes não viam que aquella solução impunha-se mais dia, menos dia.

Extincto o trafico, feita a libertação do ventre, estavam estancadas as duas funestas origens do mal que nos affligia; votadas a emancipação dos sexagenarios, a eliminação da pena de açoutes e as outras medidas favoraveis á abolição, restava apenas decretal-a ou para uzar da phrase legal *declaral-a*. Foi o que fizeram os legisladores de 1888 fortemente secundados pela opinião manifestada por todos os seus orgãos os mais competentes—de todas as classes e de todas as camadas sociaes.

Quando mesmo o anno de 1888 tivesse sómente isto em seu favor elle deveria merecer um lugar distincto não só na historia nacional, como na historia da civilisação universal.

Não foi porem só por este facto que se tornou saliente o anno findo; muitos outros de nossa vida politica e economica o fizeram notavel. A nós porem não incumbe dizel-o cumpridamente.....

Mesmo porque o calor de que temos sido victimas nestes ultimos dias, nãs permitte largas explorações. O calor que temos experimentado e que tem sido ultimamente o thema predilecto dos chronistas não é de certo favoravel ao manejo da penna, ao contrario predispõe á inactividade physica e intellectual.

A nefasta influencia do calor—38º á sombra tem registrado o thermometro—deve talvez ser attribuida á discussão irritante que temos nestes ultimos dias observado entre varios jornalistas, e principalmente entre os Srs. Arthur Azevedo (Eloy o Heroe) do *Diario de Noticias* e Luiz de Andrade, da *Revista Illustrada*.

As cousas não teem andado boas e as descomposturas, os doestos, os improperios fuzilam de lado a lado, de modo descommunal. Desafio para duello, aggressão pessoal a parte das redacções, discussões nos cafés e *restaurants*, nada tem faltado para apimentar o escandalo. Convenhamos, porém, tudo isto é triste, é lamentavel. Toda actividade, gasta inutilmente, poderia ser proficuamente aproveitada.

Com o verão, com o calor coincidem em nosso paiz as festas escolares. E' razoavel, é justo e é principalmente hygienico. Todo o trabalho, todo o esforço intellectual em semelhante epocha seria penozissimo. E' pois tempo de *ferias*, sempre precedidas por festas alegres, animadas e cheias de encanto. O que valem umas ferias, sabem todos que já passaram por aquella quadra feliz da existencia, cheia de sonhos e illusões e que se chama infancia e juventude.

Entre as festas da instrucção, celebradas nestes ultimos dias, sobresahe pela sua importancia o doutoramento em medicina effectuado no dia 26. Nesse dia no sotão nobre do Externato do Imperial Collegio da Pedro II, na augusta presença de S. M. o Imperador, perante a congregação da Faculdade de Medicina, com assistencia de varias pessoas gradas, realisou-se com a costumada solemnidade a collação do grão de doutor em medicina aos alumnos que no anno de 1888 concluiram o curso medico.

Ao terminar a ceremonia foram recitados dous discursos um por parte dos doutorandos pelo Dr. Manoel Domingues Gonçalves Pedreira, orador eleito pelos seus collegas e outro pelo sabio professor Dr. Domingos Freire na qualidade de paranympho.

Entre os novos laureados, discipulos medicos do [illegible]os, conta-se a Exm. Sr. D. Ermelinda Lopes de Vasconcellos, natural do Rio Grande do Sul e que é a primeira senhora brasileira que forma-se em medicina pela faculdade da corte. A illustre senhora foi approvada com distincção na defeza de these, grão este que obteve em todos os annos e respectivas clinicas.

Outra festa litteraria menos importante, mas não menos digna de menção, foi a que se realisou no dia 29. N'esse dia e tambem no salão nobre do externato do collegio de Pedro II, effectuou-se o acto solemne da collação do grão de bacharel em lettras aos alumnos do collegio, internato e externato, que terminaram este anno o 7.º e ultimo anno do respectivo curso.

A ceremonia da investidura do grão realisou-se com a solemnidade do estylo na presença de S. M. o Imperador. Pronunciou o discurso official o illustrado professor Dr. José Maria Velho da Silva, que foi comprimentado pela numerosa assistencia.

Ainda outra festa do ensino teve força bastante para occupar a attenção publica em um dos ultimos dias do anno. No dia 26, em presença de SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu inaugurou-se a Exposição Escolar, que é annualmente promovida pela Associação Mantenedora do museu escolar nacional.

A exposição d'este anno, que não é inferior á do anno passado e apresenta mesmo certo progresso, foi organisada pela commissão presidida pelo illustrado Dr. J. C. de Alambary Luz. O exito d'estes certamens pedagogicos não póde ser posto em duvida por aquelles que acompanham as questões que entendem com a grande causa da instrucção popular. A exposição, que foi installada no edificio da imprensa nacional, offerece bello e agradavel aspecto. Occupou quatro salas em que estão distribuidos objectos e productos expostos por 17 escolas publicas primarias, 6 escolas municipaes e 4 collegios particulares.

Antes de passar á outro assumpto não deixarei tambem de fallar da solemnidade da inauguração do novo predio do Gabinete Portuguez de Leitura. Foi esplendida a festa realisada no dia 22 pela benemerita associação portugueza que mantém uma das melhores bibliothecas d'esta cidade. Festa da intelligencia, nada lhe faltou, tudo concorreu para tornal a magnifica. Tratava-se da inauguração official do magestoso edificio, em estylo manoelino, expressamente construido para aquelle fim. Era a realisação de uma tentativa feita por occasião de festejar-se o centenario de Luiz de Camões - o grande epico luzitano. Póde-se affirmar que o edificio construido é um dos maiores padrões de gloria levantados em terra brasileira pela grande colonia portugueza.

Fallecem-me os conhecimentos especiaes para fazer a descripção technica do grande edificio, verdadeira joia architectonica. Não será, porém, isto razão para deixar de aqui consignar a optima impressão em que meu espirito produzio a observação d'aquelle monumento. Estiveram presentes SS. MM. Imperiaes e grande foi o concurso de pessoas da nossa mais selecta sociedade que compareceram.

Proferiram eloquentes discursos os Srs. J. C. Ramalho Ortigão, illustrado commerciante da nossa praça e irmão do festejado escriptor portuguez e o Dr. Joaquim Nabuco. A S. M. o Imperador foi offerecido um diploma, bello trabalho em pergaminho, illuminado pelo notavel gravador L. Heck, e que contém estes dizeres:

« Para gloria d'esta associação e em homenagem da mais reverente e respeitosa veneração foi Sua Magestade o Senhor D. Pedro II, Imperador do Brazil, nomeado presidente honorario do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro.

« Do que, para constar, se lavrou o presente diploma, aos 15 dias do mez de Dezembro de 1888.—Presidente, J. C. Ramalho Ortigão.—Vice-presidente, Manoel José da Fonseca.—Secretario, Joaquim José Cerqueira.—Thesoureiro, Altino de Freitas Castro. »

Da luz para as trevas não é difficil a transição, mesmo em virtude da eterna lei dos contrastes. Depois de ter fallado de uma bibliotheca vou referir-me a uma prisão.

O Sr. ministro da justiça, de accordo com a sua *politica do amor*, talvez um pouco sentimental demais para o caso, mandou arrazar as celebres *escuras* que existiam na Casa de Detenção da côrte. Já tivemos occasião de referirmo-nos a estas prisões de isolamento e castigo, no tempo em que ellas tanto deram que fallar de si. Excusado será repetir. Importa apenas saber que o Sr. ministro por aviso de 22, expedido ao Sr. desembargador chefe de policia, ordenou o arrazamento de taes prisões e que em lugar d'ellas se levantassem officinas. Effectivamente a destruição teve lugar no dia 25, segundo communicação official do director da Detenção. Já não existem, portanto, as *escuras*, que tiveram a sua meia hora de celebridade.

No dia 27 embarcou com destino á provincia do Matto Grosso o primeiro contingente das forças que devem guarnecer a fronteira d'essa provincia, de accordo com as deliberações ultimamente tomadas pelo governo imperial.

Todos os jornaes deram uma longa minuciosa noticia de todas as occurrencias do embarque das tropas. Por alguns dias foi este o assumpto geral de todas as conversas o alvo de todas as preoccupações. As forças seguiram sob o commando do Sr. marechal Deodoro da Fonseca. Os paquetes nacionaes *Rio Pardo* e *Rio de Janeiro* conduziram a seu destino a expedição militar. Na côrte, além do chefe, do estado-maior, do auditor de guerra, dos medicos e do capellão, embarcaram o 1 e 7º batalhões. O Club Militar fez-se representar na despedida por uma commissão composta dos Srs. 1º tenente d'armada Garcez Palha, major Valladares e capitão Serzedello. Reinou no acto do embarque a melhor ordem e a mais invejavel disciplina, não obstante a enorme agglomeração de povo.

Referindo-se á expedição militar, escreveu a *Gazeta de Noticias* do dia 22, o seguinte:

« Consta que no plano seguido pelo governo no movimento de forças para a provincia de Matto-Grosso está comprehendida a idéa de ligar á côrte essa importante parte do imperio, por meio de uma estrada de ferro, de cujos estudos será incumbida a commissão de engenheiros militares, fazendo parte das forças que para alli seguem.

Parece que a escolha do Sr. Dr. Souza Bandeira para presidente daquella provincia já foi um principio de realisação desse pensamento, confiando-se aos seus provados talentos e patriotismo o estudo daquella importante zona. »

Parece-nos ter bons fundamentos a asseveração contida nestas informações. A nomeação de uma commissão de engenheiros militares a cuja frente se acha o coronel Cunha Mattos, parece confirmar aquelle consta.

Será um grande beneficio feito áquellas longiquas regiões, cujas immensas riquezas jazem inexploradas.

Tanto a *Gazeta de Noticias*, como a *Tribuna Liberal*, tem annunciado uma proxima recomposição ministerial. Temos motivos para affirmar que ella se effectuará nos primeiros dias de Janeiro. E' mesmo possivel que antes de lá chegar esta carta, já o telegrapho tenha dado o nome dos novos ministros. Qualquer que seja, a mudança de pessoal em nada altera a politica do gabinete. E' apenas uma questão de vida intima, de pessoas, mas não idéas ou de principios. O programma e os intuitos do ministerio permanecem os mesmos. O fim da recomposição parece ser da camara temporaria maior numero de representantes, dando ao mesmo tempo satisfação a outros interesses. O gabinete continúa sempre solidario, sustentado pela confiança da corôa pela opinião publica e pela imprensa.

Aqui teriamos de pôr o ponto final se infelizmente não fossemos obrigados a registrar as tristes e lamentaveis scenas que hontem deram-se nesta côrte, por occasião de uma conferencia republicana feita pelo propagandista Dr. Silva Jardim, no edificio da Sociedade Franceza de Gymnastica. Todos os jornaes de hoje narram o lastimavel conflicto detalhadamente. São dignas de fé as narrativas do *Paiz*, do *Gazeta* e do *Jornal do Commercio*. Apenas a *Tribuna Liberal*, obedecendo antes de tudo ao seu espirito de opposição, procurou carregar um pouco mais as cores do quadro. Pedimos emprestado ao *Jornal do Commercio* a noticia, de que resultaram ferimentos, derramamento de sangue, desordens e sobresaltos, que por algumas horas impediram o socego publico, a paz e a tranquillidade das familias.

« Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, houve, na rua do Club Gymnastico Portuguez, um lamentavel conflicto em que algumas pessoas ficaram mais ou menos gravemente feridas.

Como sempre acontece em taes casos, são contradictorias as informações que temos, pelo que não podemos affirmar de que lado partio a provocação á mão armada. O que sabemos, entretanto, é que, em frente do edificio da Sociedade Franceza de Gymnastica, onde o Dr. Silva Jardim fazia uma conferencia, foi travada, á 1 1/2 hora da tarde, renhida luta entre pessoas, que assistiam á conferencia, e numeroso grupo de individuos que estavam na rua. Pedras, garrafas, telhas, parallelipipedos, cadeiras, tudo servio de projectil de parte a parte, e numerosos foram os estampidos de tiros de revolver, que se ouviram durante o conflicto.

Compareceu no lugar o tenente Franca, commandante da 1ª estação, acompanhado de algumas praças. Sendo, porém, insufficiente o numero destas para restabelecer a ordem, foi requisitada do quartel de policia uma força de cavallaria e outra de infantaria, as quaes em numero de 70 praças poderam pôr termo á luta, fazendo debandar o referido grupo.

Os Srs major Valladão, do corpo militar de policia, Dr. Pio de Souza, subdelegado, Lobo e Marques, inspectores de quarteirão, conseguiram fazer com que se retirassem os curiosos, que em grande numero enchiam as ruas nas proximidades da praça da Constituição.

O grupo reunio-se novamente na rua do Theatro e encaminhou-se para a do Ouvidor, onde foi outra vez dispersado.

Durante a luta foram presos Francisco Serpa, Euzebio José de Mattoso, Elias Antonio dos Anjos Biblia, Evaristo José Alves, Joaquim José Maria, Alberto Joaquim da Costa, Anacleto Alves de Freitas, Gregorio Antonio da Silva e Joaquim Lager.

Foram estas as pessoas mais ou menos feridas, que foram soccorridas na pharmacia do Sr. Frederico da Costa; João Izidoro da Costa com um ferimento de bala na região frontal; Francisco Fernandes Gonçalves com um ferimento na mesma região, feito com instrumento contundente; Pedro Justo de Araujo ferido do mesmo modo na cabeça; Alfredo Dias e Augusto Duarte de Oliveira com ferimentos de bala, aquelle na perna esquerda e este no ventre; Vicente Manoel Antonio com um grave ferimento no supercilio direito e outro na face, ambos feitos com instrumento contundente; Evaristo de Souza Rezende, com um ferimento na cabeça e uma navalhada na côxa direita; e menor José dos San-

tos com um ferimento de bala na perna esquerda, o menor Firmino da Costa Godinho com um ferimento na testa, feito com instrumento cortante; Joaquim de Oliveira Soares com uma navalhada na mão direita; Francisco Antonio Ramalho e Alexandre Antonio da Rocha com ferimentos na cabeça; um cadête e dous paisanos, que não quizeram declarar seus nomes, tambem feridos na cabeça com instrumento contundente; e um individuo, que tambem se negou a dizer seu nome, com um grande ferimento no nariz feito com instrumento cortante.

Foram todos medicados pelos Srs. Drs. Moraes e Brito e José Antonio Pereira da Silva, auxiliados pelos Drs. Costa Ferraz, Pires de Almeida, Araujo Filho, Soeiro Guarany e Antonio José de Castro.

As balas foram extrahidas, com excepção da de Augusto Duarte de Oliveira, o qual foi remettido para o hospital da Santa Casa.

Na 1.ª estação se apresentaram mais tarde feridos com uma bala na testa Vicente José dos Santos e com uma bala no queixo Fernando José de Maria, os quaes foram medicados na dita pharmacia, e, depois de extrahidas as balas, retiraram-se para suas residencias.

A' Santa Casa de Misericordia foram recolhidos:

José Antonio dos Santos, residente na rua do senador Pompêo n. 260, com um ferimento grave de bala no pulmão; Vicente Manoel Antonio, residente na rua da Prainha n. 156, com um ferimento no rosto feito com instrumento contundente; Alfredo Dias, morador na rua de João Caetano n. 54, com um ferimento na côxa feito com bala, a qual foi extrahida, a Samuel Wallace de tal, com um ferimento de bala na região frontal, tambem extrahida.

A' hora em que escrevemos, Augusto Duarte de Oliveira, residente na rua de Santa Luzia n. 4, e ao qual já nos referimos, estava agonisando na enfermaria 13ª da Santa Casa.

Da força policial ficaram feridos: no braço esquerdo com uma bala Francisco Pinto de Souza, e Manoel Ignacio de Souza com uma contusão na perna direita. Aquelle foi recolhido ao hospital do corpo.

Sabemos que outras pessoas ficaram feridas, sendo recolhidas ás suas casas.

Pouco depois do conflicto, o Sr. Dr. Valladares, 3º delegado, acompanhado do Sr. Possolo, supplente de subdelegado e de diversos agentes compareceu com a bandeira da policia para fazer intimação ao povo caso fosse necessario.

A's 5 horas da tarde um grupo atacou a 1ª estação mas foi repellido. Pouco depois os presos, que alli se achavam, foram removidos para a Casa de Detenção.

Desde o escurecer até ás 10 horas da noite andaram grupos percorrendo a rua do Ouvidor, um dos quaes dirigio invectivas e tentou aggredir o escriptorio de uma folha diaria, de nossa vizinhança.

Não nos consta que houvesse nenhum outro conflicto. »

As informações officiaes constam de um officio do chefe de policia e outro do 3º delegado em exercicio.

Para factos de tal natureza não deve haver senão palavras de reprovação.

Bem sabemos que em todos os paizes o exaltamento das paixões partidarias tem produzido factos semelhantes e na propria Inglaterra ultimamente se tem presenciado estes acontecimentos. Isto porém de nenhum modo pode justificar o que hontem se passou nesta culta capital, em cujo seio se agitam tão grandes interesses industriaes e commerciaes que só podem medrar á sombra da paz, da ordem e da tranquillidade publica.

O governo tem tomado as providencias requeridas pelo caso e tudo faz crer que as scenas de hontem não se reproduzirão. Já hoje a cidade apresentava um aspecto perfeitamente pacifico. Os nossos foros de povo civilisado estão empenhados nesta questão e não devemos barateal-os.

CIDADE DE TAQUARETINGA, em 31 de Dezembro de 1888.

Principiarei a presente comprimentando os—redactores desse *Diario*—, desejando-lhes boas festas e inicio feliz do anno novo e, bem assim, aos nossos leitores.

Com o encerramento dos trabalhos escolares, no corrente anno, nesta comarca, tiveram lugar exames primarios nas seguintes escolas.

Do olho d'agua da Onça, na cadeira mixta, regida pela professora Maria Antonia da Costa, foram examinados, no dia 4 do corrente dous alumnos do 1.º grão, cujos nomes não podemos obter, que foram considerados adiantodos:

Em Vertentes, na cadeira, regida pelo professor João Sesino dos Santos Bezerra, foram examinados, no dia 5, nas materias do 2.º grão, Joaquim Severo Barboza de Souza e nas do 3.º grão, Manoel Barboza Diniz e João Chrispiniano Barboza Diniz, sendo aquelle considerado adiantado e estes approvados plenamente.

Na cadeira regida, pela professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes, foram examinados, nas materias do primeiro grão, Pautilla Correia de Araujo e Maria Victor de Menezes que foram consideradas adiantados e nas do 2.º grão, Maria Amelia de Almeida Gomes, muito adiantada, Quintilla Correia de Araujo, adiantada e Brigida Maria da Conceição, pouco adiantada,

Em Taquaretinga, na cadeira regida pelo professor Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, foram examinados em 10 do corrente nas materias do 1.º grão, José Trajano Barboza de Souza e Manoel Ferreira Barboza e nas do 3.º grão, José Pereira dos Santos, sendo aquelles considerados adiantados e este approvado plenamente; e, finalmente,

No Gravatá, cadeira mixta regida pela professora Feliciana Gomes Pereira de Lyra, foi examinado, em 11 do corrente, nas materias do 1.º grão Francisco Xavier da Silva que foi considerado adiantado.

Em 7 do corrente deu principio aos seus trabalhos o conselho de revista da guarda nacional do municipio sendo considerados qualificados 1,179, quando terminado o serviço do conselho.

Em 14, a junta da revisão da qualificação militar encerrou os seus trabalhos, sendo apurados 155 cidadãos aptos para todo o serviço.

Em 17, teve lugar a reunião da 4ª sessão do jury deste termo, sendo apresentados tres processos devidamente preparados que foram julgados como diante se vê:

Em 17, João Severino do Nascimento pronunciado no art, 257 do cod. crim, teve porcurador, Florencio José Roboam, foi condemnado no minimo da pena; José Graciano de Lima pronunciado no art. 264 § 1.º do referido cod. teve por advogado Pedro Pereira de Araujo Lima, foi absolvido unanimemente.

Em 18, Manoel Eduardo Barboza pronunciado no art. 193 combinado com o 34 do mesmo cod., teve por advogado o tenente-coronel Jovino Limeira Dinoá, foi absolvido unanimemente.

Em 19 teve lugar a revisão dos jurados que hão de funccionar no anno proximo vindouro sendo apurados 206 cidadãos.

Em 13 teve lugar a festa de Santa Luzia que foi feita com muita pompa e solemnidade.

Nada de chuvas; o thermometro subio de 23º a 24º centigrados, sendo o calor intenso.

Os obitos no cemiterio da cidade foram de dous adultos e um parvulo.

Nada mais, tudo em paz aguardando-se a futura festa de Santo Amaro, padroeiro desta terra, que espera-se ser, neste anno, de grande explendor.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000		
acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		413:433$310
Emprestimos e contas caucionadas		866:324$670
Lettras a receber		549:550$610
Garantias e valores depositados		578:861$100
Mobilia, etc., do banco		2:707$280
Diversas contas		430:454$780
Caixa		543:550$880
		3,384:879$630

Passivo

Contas correntes simples	273:407$540	
Depositos a prazo fixo com aviso e por lettras	1.791:373$460	2,064:481$000
Lettras a pagar		117$590
Titulos em caução e deposito		578:861$100
Diversas contas		741:419$940
		3,384:879$630

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1889.

Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, accountant.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		343.811$450
Contas correntes caucionadas		1.626 588$100
Caixas, Matriz e Filiaes		271.394$030
Diversas agencias		652.615$550
Valores depositados		603.229$630
Diversas contas		123.159$530
Letras á receber		426.966$770
Caixa: Em moeda corrente		529.582$950
	Rs.	4.577.347$960

Passivo

Depositos: Contas correntes de movimento	1.135.615$860	
Ditas ditas com aviso	400.729$060	
Letras a premio	1.076.861$150	
		2.613.206$070
Diversas garantias		603.229$630
Diversas agencias		69.760$120
Caixas, Matriz e Filiaes		373.459$060
Diversas contas		917.693$080
	Rs.	4:577.347$960

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1889.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
A. A. Santos, pelo guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Conselho Litterario—Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foram nomeados para exercer o cargo de membros do Conselho Litterario, no corrente anno, os bachareis Ezequiel Franco de Sá, José Diniz Barreto, João Baptista Regueira Costa, José Osorio de Cerqueira e Ayres de Albuquerque Gama.

Guarda nacional—Por acto da mesma data foram nomeados para o 11º batalhão da reserva da guarda nacional do municipio de Olinda:

Tenente da 2ª companhia, Manoel da Paixão Ramos:

Alferes da 5ª companhia, Firmino José Guedes de Lacerda.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 5 e proposta do Dr. chefe de policia de 4 do corrente, foi nomeado para o lugar de delegado do termo de Afogados de Ingazeira, o capitão do corpo de policia Lucio de Siqueira Campos, em substituição do alferes José Terencio de Barros Araujo, que foi exonerado.

Licença—Por acto da presidencia da provincia de 13 de Dezembro findo foram concedidos 3 mezes de licença ao escrevente das officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha, José da Matta Cardim e ao promotor publico de Ingazeira, bacharel Manoel Joaquim Machado.

Credito—Foi aberto na mesma data, um credito na importancia de 260$989 a verba do § 15 «Hospitaes do Ministerio da Marinha», afim de ser paga a folha do pessoal da enfermaria de marinha.

Emprestimo provincial—Na competente secção deste *Diario* vai publicado um edital da Secretaria da Presidencia chamando propostas, com o praso de 45 dias contados de hoje para um emprestimo de 8.600:000$, nos termos da lei n. 1.927 de 15 de Novembro proximo findo.

No mesmo edital vão estatuidas as clausulas da concurrencia.

Impostos—Expira hoje o praso para pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1888 de decima urbana e corporações de mão morta.

De amanhã por diante esses impostos serão arrecadados na Recebedoria Provincial com a multa

Visconde de Figueiredo—No paquete *Tagus* seguio ante-hontem para a Europa o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo.

S. Exc. foi acompanhado até o caes do embarque por muitos amigos.

Agradecendo-lhe as despedidas que nos dirigio, desejamos a S. Exc. prospera viagem.

Banco de Pernambuco—Em reunião, ha dias celebrada pelo Exm Sr. Visconde de Figueiredo, foi resolvida a creação de um banco, do qual são incorporadores aquelle capitalista e os Srs. Luiz Antonio de Siqueira, José Adolpho de Oliveira Lima, Antonio Fernandes Ribeiro, Manoel João de Amorim e Thomaz Comber.

O banco terá o nome de *Banco de Pernambuco* e o capital será de 8 mil contos de réis, dividido em acções de 200$000 cada uma, destinando se o mesmo banco á auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo e abrangendo suas operações todos os ramos da actividade commercial e industrial.

Metade do capital do banco, ou 4 mil contos de réis, foi subscripto pelo Exm. Sr. Visconde de Figueiredo.

Para outra metade do capital foi hontem aberta a respectiva subscripção no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., sendo subscriptos....... 700:000$000.

No acto da subscripção é paga uma entrada de 5 % do valor das acções tomadas, e, quando for annunciada a assignatura dos estatutos do banco, far-se-ha nova entrada de 5 %.

As demais entradas serão feitas posteriormente e na razão de 15 % no maximo, com intervallos nunca menores de 60 dias.

[illegible] banco, que tem de substituir a filial nesta provincia do Banco Internacional, vem prestar valiosos serviços ao commercio e á industria em geral, que luctam com difficuldades para a obtenção de numerario para o seu desenvolvimento, e certamente merecerá todo acolhimento do publico.

Associação Commercial Beneficente—Esta illustre corporação telegraphou nos seguintes termos ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, digno ministro da Justiça, obtendo de S. Exc. a resposta que vai em seguida:

« Ao Exm. Sr. ministro da justiça.

« Côrte.

« A directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco regosija-se com a acertada escolha de V. Exc., e envia tambem seus sinceros parabens.

« Recife, 5 de Janeiro de 1889.—*Barão de Casa Forte*, presidente.—*Antonio Soares da Silva*, secretario. »

« Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1889.

« Associação Commercial Beneficente.

« Recife.

« Agradecendo cordealmente as felicitações que me dirigio a Associação Commercial Beneficente, procurarei corresponder á honrosa confiança.

« *Rosa e Silva*, ministro da justiça. »

Estradas de ferro de Palmares a Garanhuns e do Recife a Caruarú—No paquete nacional *Pernambuco* chegou da Bahia, e hontem assumio o exercicio do cargo de engenheiro chefe das estradas de ferro de Palmares a Garanhuns e do Recife a Caruarú, o Sr Dr. Luiz da Rocha Dias, ultimamente nomeado para esse honroso posto.

O novo engenheiro chefe gosa de conceituoso nome entre os seus collegas, e é de esperar que não desmereça no exercicio do cargo que agora assumio.

O seu digno antecessor, o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira deu de si as melhores provas, quer no concernente á technographia, quer principalmente no referente á economia.

Intelligente e honesto, o Dr. Pires Ferreira foi um bom administrador das duas linhas ferreas do Estado n'esta provincia, e soube fazer-se respeitar e estimar pelos seus collegas e por todo pessoal das linhas, sem o menor prejuizo para o serviço publico.

E' com este cabedal que o Sr. Dr. Pires Ferreira vai assumir a direcção das estradas de ferro do Estado na Bahia, cargo com que foi distinguido pelo governo imperial.

Associação Commercial Agricola—Correspondendo á gentileza d'essa benemerita associação, que o felicitou pela sua ascenção aos conselhos da corôa, o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, digno ministro da justiça, respondeu nos seguintes termos ao telegramma que lhe foi dirigido:

« *Rio de Janeiro*, 6 de Janeiro ás 11 horas e 55 minutos da manhã.

« A' Associação Commercial Agricola, Recife

« Agradecendo cordialmente as felicitações que me dirigio a directoria d'essa illustre associação, procurarei corresponder á sua confiança. —*Rosa e Silva*, ministro da justiça. »

Camara Municipal do Recife—Na forma da lei, reunio-se hontem a Camara Municipal do Recife em sessão especial, para o fim de eleger os presidente e vice-presidente, que devem dirigil-a no corrente anno.

Foram reeleitos: presidente o Sr. Corbeniano de Aquino Fonseca; vice-presidente, o Sr. tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.

Tribunal do Jury do Recife—Reunidos hontem ao meio dia no paço da Camara Municipal os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente da Camara e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, procedeu-se ao sorteio dos 48 jurados que teem de servir na 1ª sessão ordinaria deste Tribunal, convocada para o dia 4 de Fevereiro.

Foram sorteados os seguintes jurados:

Recife

Gabriel Marques Rodrigues da Silva.

Santo Antonio

Tenente-coronel João Francisco da Cunha.
João Ferreira Loureiro.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Antonio Francisco da Costa.
Manoel Gomes da Silva.
José Fernandes de Mello.
Antonio Correia dos Santos.

S. José

Agostinho José dos Santos.
Pedro de Barros Falcão.
João Candido Gomes da Silva.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Capitão José Ignacio Ribeiro Roma.
José Francisco dos Santos Miranda.
Manoel Joaquim Oliveira de Almeida.
Luiz Eloy de Miranda Durão.

Bôa-Vista

Henrique de Sá Leitão.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Dr. João Honorio B. de Menezes.
Thomaz Rozendo de Almeida.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Antonio da Silva Castro
José Elias de Oliveira.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Franklin José Andrade Pogy.
José de Barros Accioly de Vasconcellos.
Dr. José Salazar da Veiga Pessoa.
José Paulino da Silva.
Rodolpho Ribeiro de Carvalho.
José Francisco de Paula Ramos.
Marianno de Figueirôa Faria.
Alonso Jorge de Mello.
Antonio Fernandes Albuquerque.
Major João Francisco Antunes.

Graça

Pedro Pedrosa Velloso da Silveira.
José Duarte das Neves Junior.
João Carneiro Ferreira Bacellar.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.

Afogados

Pedro Gonçalves Torres.
Manoel Caetano Cavalcante Albuquerque.

Poço

Jovino Bandeira.
Thomaz José de Gusmão.
João Cesario de Mello.

Varzea

Francisco de Abreu Macedo.

Revista Illustrada—Deste excellente semanario, que é publicado na côrte pelo Sr. Angelo Agostinni, recebemos hontem o n. 520.

Fallecimento—Finou-se no domingo ás 3 horas da tarde, após oito annos de soffrimento, D. Adelaide Theodolinda de Britto Mesquita, idolatrada esposa do Illm. Sr. 1º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

A finada era filha do Dr. Francisco Xavier Pereira de Britto e contava 63 annos de idade.

Ao enterro, que teve lugar no dia seguinte ás 11 horas da manhã, concorreu grande numero de amigos e parentes.

Nossos pezames a sua Exma familia.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

— E' dada pelo 14º btalhão de infantaria, hoje, a guarnição da cidade.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente José Bezerra de Menezes Sá.

Existem em tratamento na enfermaria militar 36 praças dos corpos da guarnição.

— Foram hontem nomeados os Srs.: capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, tenente Leobaldo Augusto de Moraes, alferes Urcicino Augusto Villas-Boas para no dia 9 do corrente examinarem na pharmacia militar um caixão contendo medicamentos.

— Fucciona hoje no quartel general o conselho de guerra do soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel João Ferreira do Nascimento do qual é presidente o Sr. coronel Nery da Fonseca.

— Conforme requereu vai ter baixa do serviço do exercito o 1º sargento Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, do 2º batalhão de infantaria.

Ferimento grave—No lugar Bomba do districto policial de Macacos, e no dia 5 do corrente, pelas 5 horas da tarde, Manoel Gomes ferio gravemente com tres facadas a Lourenço Paes Barreto, logrando evadir-se depois do crime.

O offendido, depois de vistoriado, foi transportado para o hospital Pedro II.

[illegible]—No districto policial da Capunga, no dia 5 do corrente, pela tarde, Manoel de tal, [illegible] sua propria casa, o subdito portuguez Manoel Antonio dos Santos, evadindo-se em seguida.

O competente subdelegado abrio inquerito a respeito.

Tentativa de suicidio—Ante-hontem á noite, tentou suicidar-se, ingerindo uma dose de verde Paris, Eduardo Rodrigues Leite, caixeiro de Manoel da Silva Farias, estabelecido á praça da Concordia.

Interrogado pelo Dr. delegado do 1º districto, declarou Leite que comprara o verde Paris em uma pharmacia da rua da Imperatriz, e que o ingerira, tentando contra seus dias, por desgostos de familia.

Medicado a tempo, Leite está fora de perigo.

Obras publicas—Hoje, ao meio-dia, na Repartição de Obras Publicas Provinciaes, recebem-se propostas, em cartas fechadas, para execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da Varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Pão Amarello na estrada do Norte, todos orçados em 1:581$660; e bem assim para os reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 3:576$120.

Theses—O Sr. Dr. Carlos Bastos Dantas, recentemente formado pela Escola de Medicina da Bahia, obsequiou-nos com um exemplar impresso das theses que apresentou e deffendeu perante a congregação d'aquella escola, merecendo ser approvado com distincção.

A dissertação, que está muito bem escripta, versa sobre as *Indicações e contra-indicações da talha e lithotricia.*

O Sr. Dr. Bastos Dantas é pernambucano.

Agradecemos-lhe a fineza que praticou, mimoseando-nos com um exemplar do seu trabalho.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco—Essa associação commemora, no dia 20 do corrente mez, o 3º anniversario de sua creação, fazendo celebrar na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, pelas 5 horas da tarde, uma sessão litteraria, para a qual teem sido expedidos muitos convites.

Sociedade Litteraria 24 de Maio—Celebrou no dia 6 do corrente esta associação uma sessão magna commemorativa da posse da nova directoria, sob a presidencia do Sr. Salvador Ribeiro de Albuquerque.

Occuparam a tribuna grande numero de oradores.

O acto esteve brilhante não só pelo grande numero de familias que enchia o vasto salão, como tambem pela ornamentação, no que a directoria não poupou esforços.

Recreativa Juventude—Esta sociedade, para solemnisar o 2º anniversario da creação da sua banda de musica, faz um sarão dansante na noite de 12 do corrente, nos seus salões, no largo de S. Pedro.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, no povoado da Torre, o tenente da guarda nacional Bento de Souza Mira, antigo official de descarga da Alfandega d'esta provincia.

Tinha o finado 44 annos de idade, e foi sempre bom empregado.

Seja-lhe a terra leve.

Concerto em Olinda—Ante-hontem realisou-se, no pateo do Carmo, em Olinda, o annunciado concerto ao ar livre, tocando a banda de musica do 2º batalhão de infantaria variadas peças de seu repertorio.

O largo do Carmo esteve replecto de espectadores, entre os quaes muitas senhoras, sendo bello o panorama que apresentava.

A Locomotiva—Esta folha, que se publica na Bahia, no seu n. de 27 de Dezembro proximo findo deu na primeira pagina o retrato do Exm. Sr. Visconde de Figueirêdo, acompanhando-o de alguns traços biographicos.

Exames primarios—Na sala da escola publica de ensino primario do sexo masculino da povoação de Pedra Tapada, regida pelo professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, foram no dia 2 do corrente mez examinados nas materias do 1º e 2º grãos, cinco alumnos habilitados pelo respectivo professor.

Compoz-se a commissão examinadora do delegado litterario interino, tenente José Rufino de Miranda, do examinador Severiano de Siqueira Borbosa e do professor da cadeira.

Depois do julgamento das provas escriptas e oraes os examinandos foram assim classificados:

1.º grão—José Barbosa da Silva, adiantado.

2.º grão—José de Amorim Lima, adiantado; Augusto de Amorim Lima, idem; Manoel de Souza Lucena, idem, e José Pedro de Lucena, idem.

No dia 8, depois de ouvirem missa todos os alumnos, o professor os reunio em sua escola, e em presença de muitas senhoras e cavalheiros, o delegado litterario distribuio com toda solemnidade os certificados pelos alumnos que fizeram exame e em seguida premiou os que mereceram pelo seu bom comportamento.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambco—Recife, 5 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	761m28	18,58	74
9	28º—8	763m00	19,59	66
12	29º—2	761m50	19,09	64
3 t.	28º—9	759m77	19,59	66
6	27º—7	759m99	18,92	68

Temperatura maxima—29º,75.

Dita minima—25º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol; 9m,5; á sombra: 3m,9.

Chuva—0,m2.

Direcção do vento: SE de meia noite até 2 horas e 15 minutos; SSE até 2 horas e 55 minutos; SE até 3 horas e 50 minutos; E e ESE variaveis até 5 horas da manhã; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 3m,40 por segundo.

Nebulosidade média: 0,43.

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	5 de Janeiro	0—42 da tarde	0m,59
P. M.	» »	7—35 » »	2m,47
B. M.	6 de Janeiro	1—50 da manhã	0m,40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça, vidros, 1 vacca tourina, 2 botes e seus pertences.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de 3 cavallos para sella.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com latas de manteiga.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no becco do Sarapatel n. 2, de moveis, miudezas e mais objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 11, de moveis proprios para hotel.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na capella de Apipucos, pela alma de D. Julia Amelia Lins Soriano.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Ricardo de Menezes, 1 filho e 1 criado, José Pereira Botelho, João Pedro, Antonio Pedro, José Pedro, engenheiro José Antonio Rodrigues Vianna, Dr. Luiz da Rocha Dias, engenheiro Lucio do Amaral, Octaviano Serrat, S. da Rocha Dias e sua senhora, D. Angelina Rocha Dias, D. Izabel, Maria, Emilia, Ernestina, Carlos da Rocha Dias, José Peirat, Luiz Americo Rocha Dias e 2 criados. Luiz Angelote, Floriano Gomes, João Pereira dos Reis, Rize Jules, Manoel Alves Fernandes, Miguel Wenceslão, João Baptista de Noronha, Guilherme Grambair, Domingos Feitosa, Custodio Furtado de Mendonça, André Lopes, Pedro Fontes, Antonio Lopes Ferreira, Adriano Dias Ferreira, [illegible] Dourado Fontes, Braz Prepaland, Geova[illegible] Lourenço Correia, 2 praças e 2 pre[illegible]

— Chegados [illegible] vapor inglez *Trent*: George [illegible] Mac Gregor, Arthur Gonçalves de [illegible], Dr. Dantas [illegible]

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Henrique Fernandes da Costa e sua senhora, Antonio Domingues de Souza, Visconde de Figueiredo, Paolo George, Manoel Correia, Antonio Vieira e João Furtado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 6 de Janeiro de 1889.

Existiam 422; entraram 8; existem 430.

A saber:

Nacionaes 394; mulheres 17; estrangeiros 19.—Total 430.

Arraçoados 378.

Bons 357.

Doentes 21.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

Marianno Amancio Ferreira.

Pedro Felix Antonio.

José Francisco da Silva.

Roberto Alves de Souza.

Teve baixa:

Guilherme de tal.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 212 pessoas, sendo: homens 96 e mulheres 117.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 4 do corrente foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	3
Falleceram	8
Existem	471

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/3, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.

Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 9 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Janeiro de 1889:

Olindina da Rocha Souza Lobo, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; epilepsia.

Augusto Pontes do Amaral, Portugal, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.

Innocencio Paes de Mendonça, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José; apoplexia.

Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Grinaura, Pernambuco, 14 mezes, Recife; dentição.

Pedro, Pernambuco, 11 mezes, S. José; dentição.

Maria Albina da Conceição, Pernambuco, 43 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.

Joaquim Antonio Luiz de França, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; gastro enterite.

— 6 —

Manoel Vieira, Pernambuco, 9 annos, S. José; meningite.

João Pedro de Alcantara, Pernambuco, 16 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia.

Antonio José dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Paula Dona de S. Pedro, Pernambuco, 96 annos, solteira, Boa-Vista; senilidade.

UM POUCO DE TUDO

A proposito do *ultimo carrasco* escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte, de Ouro Preto:

« Sob esta epigraphe publicou uma folha da capital do imperio a noticia do fallecimento, na cadeia desta capital, em 9 de Julho de 1883, do carrasco Januario, que exercera o seu despresivel emprego desde 1835 até aquella data, e annunciou a exposição de uma photographia tirada logo depois do seu fallecimento.

No dia seguinte o Sr. Dr. Lacerda, digno director do Museu Nacional, em carta publicada na mesma folha, prometteu, em beneficio da sciencia, empregar meios para obter os craneos do carrasco Januario e de um seu collega de officio, o negro Fortunato, tambem ha alguns annos fallecido na mesma cadeia, iniciando com esses dous specimens uma collecção de craneos de criminosos, que ainda não possuimos.

Desejando auxiliar o distincto director em suas investigações anthropologicas, começaremos rectificando estas noticias menos exactas, que attribuimos a informações incompletas.

Não houve na cadeia desta capital outro carrasco além de Fortunato, que nasceu em Lavras, era filho de Engracia e Jeronymo, escravos de Antonio Carlos Garcia, e falleceu na enfermaria da mesma cadeia a 9 de Julho de 1883.

Parece, pois, que houve engano de nome, e que Januario e Fortunanto são o mesmo individuo.

Fortunato era de côr preta, tinha os cabellos carapinhados, olhos pretos e vivos, semblante risonho, sessenta e duas pollegadas de altura, um aleijão na mão esquerda, e duas grandes cicatrizes, uma no estomago e outra nas costas.

Foi recolhido á cadeia em 7 de Julho de 1833, por ter, mezes antes, assassinado sua mulher Anna Custodia de Jesus, julgado e condemnado a galés perpetuas 35 annos depois, em 13 de Novembro de 1868.

Não consta o julgamento da appellação *ex-officio* interposta das decisões do jury para a relação da côrte, cujo districto comprehendia o territorio desta provincia.

Fortunato exerceu o officio de algoz durante 40 annos, a partir de 1835; infelizmente só ha noticia de algumas execuções que fez em diversos termos desta provincia, sendo a primeira em 1840, na cidade de Itabira, e a ultima em 1858, na Diamantina.

Neste periodo de 18 annos (1840 a 1858) deu se a morte na forca a 41 sentenciados, incluindo-se neste numero tres mulheres »

A referida folha explica do seguinte modo como Fortunato se tornou carrasco:

« Fôra condemnado á morte e conjunctamente com elles foram condemnados os autores dos seus dias; não havia em Minas um executor para a sentença que passara em julgado; e Januario requereu ao governo ser provido no officio de carrasco, commutando-se em prisão perpetua a pena de morte a que estava condemnado.

« Deferido o pedido, realisada a transacção immoral, entrou Januario em exercicio, e as primeiras execuções que fez, as primeiras pessoas que matou, foram seu pai e sua mãi. »

Vive, é certo, esta tradicção, mas o facto não passa de puro invento, pois não é exacto que Fortunato fosse condemnado á morte, nem se pode crer que houvesse um governo, um juiz tão perverso, mate-o[illegible] o proprio Fortunato, que [illegible] á immoral solicitação e permittisse áquelle desgraçado executar seus proprios pais.

Um dos sentenciados á morte, que devia ser executado por Fortunato, no dia anterior ao designado para a execução, tentou matal-o, atirando-lhe profundo e extenso golpe de navalha no estomago e nem assim escapou-lhe ás garras; Fortunato curou-se e enforcou o seu offensor, cuja execução fôra adiada.

« Não foi este o unico attentado contra a sua existencia; diz-se tambem que outro sentenciado, que devia ser enforcado por elle, fez-lhe um grande ferimento nas costas; o infeliz, porem, que já parecia desligado da especie humana, continuou a exercer a profissão.

« Conta-se que em certa occasião, voltando de uma viagem a um dos termos do norte da provincia, onde tinha ido exercer o officio, deixou embriagados, na vizinha cidade de Mariana, os soldados, que o conduziam, e veio só recolher-se á cadeia desta capital.

« Fortunato tinha 25 annos de idade quando foi preso, falleceu com 75 e foi sepultado no cemiterio das Dores, da fregrezia de Antonio Dias. Esteve, pois, na cadeia 50 annos.

« Pouco antes de fallecer tirou-se-lhe, no leito da enfermaria, a photographia, que não sabemos se é a mesma exposta ahi.

« Não sendo marcadas as sepulturas no cemiterio das Dores, é difficil saber a que contém os restos mortaes do carrasco; se houver, porem, quem a indique, o Dr. Lacerda terá o primeiro craneo de sua projectada collecção. »

***

O monte Maliache, do Mexico, offerece particularidade notavel que foi contemplada na mithologia trascalteca. Visto de algumas posicões, o cume da montanha representa uma mulher deitada sobre um tumulo e coberta até metade do corpo por uma mortalha. A cabeça repousada sobre almofadas, apresenta o aspecto de um rosto cadaverico, o ventre desenha-se debaixo da mortalha que o envolve e os pés occupam posição natural.

A illusão é tanto mais perfeita quanto mais o espectador se approxima de San Martin de Lezmalucan.

***

O *Intermediario dos investigadores e curiosos* aponta, no seu ultimo fasciculo, excentricidades de alguns escriptores no modo de escrever. Daremos algumas.

Paul de Saint-Victor adquirio em Friburgo um tinteiro de madeira preta, do qual jámais se separava. Pensava que não acharia idéa no fundo de outro tinteiro, e quando viajava, não prescindia de levar comsigo aquelle accessorio de seu genio.

Mignet não podia escrever senão sobre papel azul e transmittia igual mania a Thiers. Tambem Dumas tinha a superstição do seu papel, só escrevendo em tiras de 40 centimetros de comprimento. Tinha-as sempre na algibeira para poder trabalhar onde quer que estivesse e á hora em que lhe occorresse a inspiração ou o desejo de escrever.

Victorien Sardou escreve em papel muito grosso e um tanto rugoso, especialmente fabricado para uso do fecundo escriptor, que não póde servir-se de outro.

Jacob, o bibliophilo, escrevia com letras tão miudas que cada linha de papel de carta continha 40 letras. As linhas eram tão approximadas umas das outras que em pequeno espaço lançava extenso artigo.

***

De Buenos-Ayres escreveram á revista franceza *La Nature*: « A Republica Argentina conta nos mappas tres milhões de cavallos de origem arabe, pois foram importados da Andaluzia, e são notorias as suas especiaes condições de belleza, de força e de resistencia. O exercito francez começou a utilisal-os. Nas nossas grandes estancias são incomparaveis os serviços destes animaes. Apontam-se cavallos que, montados pelos nossos gauchos, têm chegado a caminhar 200 kilometros por dia de 24 horas.

« Para tirar a prova esta resistencia effectuou-se em Ayacucho um pareo em que os cavallos deviam caminhar a passo, trote ou galope durante 10 horas. Dentre os dos concurrentes coube o premio a Baudrix, dono do cavallo Recluta, que venceu em 10 horas 143 1/2 kilometros. »

***

Segundo o professor Georges Forbes, estavam em serviço nos Estados-Unidos, em Fevereiro deste anno, não menos de 300,000 lampadas electricas de arco, alimentadas por estações centraes e .... 2,250,000 lampadas encandescentes. Desde então tem augmentado consideravelmente o numero de lampadas, contando-se hoje quatro ou cinco fabricas capazes de produzir, cada uma 10,000 lampadas por dia. O consumo actual é de muitos milhões de lampadas por anno.

***

Por intermedio do astronomo Janssen acaba a academia das sciencias de receber uma communicação na qual Stanislas Meunier combate a tendencia recente que tem induzido a confundir os meteoritos com as estrellas cadentes. Diz o autor que, a tratar-se de duas fórmas de phenomeno identico, os enxames ou chuvas de estrellas deveriam ser acompanhados pela quéda de pedras ou de ferros meteoricos.

Os factos não mostram coincidencia dos dous phenomenos. Em 1886 cahiram mais de mil pedras meteoricas em Knyahinya; em 1803 cerca de 3,000 em Aigle; em 1860 mais de 100,000 em Pultusk; em 1882 enorme quantidade em Mocs De todas estas quedas tão numerosas, não sómente nenhuma occorreu por occasião de chuvas de estrellas cadentes, mas todas realizam-se em épocas diversas dos mezes de Agosto e Novembro, que são as quadras mais ricas em fragmentos cometarios. A quéda de Knyahinya verificou-se a 9 de Iunho; a de Aigle a 26 de Abril; a de Pultusk a 30 de Janeiro e a de Mocs a 3 de Fevereiro.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se antehontem a 3ª corrida.

A concurrencia foi menos que regular; o jogo das poules, entretanto, esteve animado, attingindo o movimento geral a [illegible].

MUTILADO

O divertimento parecia encaminhado ao *tribofe*, mas até á *Coudelaria Integridade* teve a força de seduzir.

O divertimento, não obstante isso, correu em boa ordem, conformando-se o publico com o resultado das corridas, que damos abaixo:

*

Primeiro pareo — *Consolação* (1ª turma) — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho nesta distancia—Premios: 200$, 50$ e entrada live.

Ao signal de partida Ecla tomou a *ponta*, cedendo-a proximo ao *vencedor* a Lindness, montado por Pedro de Figueiredo e que logrou ganhar a corrida em 62".

Ecla foi 2º e Boreas 3º.

Poule de Lindness em 1º, 40$600; em 2º,....... 16$600.

Poule de Ecla em 2º, 14$700.

Movimento geral, 5.305$000.

Segundo pareo—*Prado Pernambucano*—1.000 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$ e 75$.

Ao grito do *starter*, Recife, montado por Manoel Virgilio, puxou a corrida, seguido de Favorita e Mirandola e da mesma fórma chegaram ao *poste do vencedor, ganhando* Recife a corrida em 72".

Favorita contentou-se, pois, com o 2º lugar, destinando a *bagagem* ao seu companheiro de Coudelaria, o Mirandola.

Poule de Recife, 19$700, tendo sido o movimento geral de 4.730$000.

Terceiro pareo—*Provincia de Pernambuco*—1200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 60$ e entrada livre.

Foi o pareo em que a *Coudelaria Integridade* estréou nó *tribofe*. Proprietaria dos dous melhores animaes, Good-mornig e Condor, decidio entretanto que este ultimo, embora inferior, devia ganhar a corrida e assim aconteceu.

Arreada a bandeira, Foguete occupou a *ponta*, cedendo-a immediatamente a Condor.

Good-morning, por cautella, foi obrigado a sahir em ultimo lugar; ainda assim, que de torturas não teve o pobre animal de passar para não se collocar na vanguarda!

Foi um horror!

O interessante animal, correndo sempre preso, só teve, em toda corrida um momento de liberdade; e foi quando Incitatus, que não havia entrado no *tribofe*, emparelhou a Condor.

Deu-se isso na entrada da recta de chegada. Good-morning forçou então o galope, collocou-se entre Condor e Incitatus e fazendo este desgarrar, empurrou para a frente aquelle, que afinal chegou ao *vencedor* em 97".

E assim terminou a irritante comedia!

Good-morning foi classificado em 2º lugar e Incitatus em 3º.

Não correu Pimpão.

Poule de Condor, 7$500, tendo sido o movimento geral de 6.555$000.

**

4.º pareo. — *Inte nacional*. — 1,800 metros. — Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$, 125$ e entrada livre.

Reproduziu-se neste pareo a mesma comedia do anterior.

Africana, que já se achava um pouco desacreditada, pelas constantes derrotas que ultimamente tem soffrido, foi designada para ganhar a corrida.

A decadente egua collocou-se na vanguarda logo na sahida e assim chegou ao *vencedor* em 137".

Ruy Blaz alcançou o 2º lugar, correndo sempre preso e Mastin o 3º.

A *famosa* Condessa não se apresentou.

Poule de Africana, 7$700, tendo sido o movimento geral de 5:385$000.

*

5º pareo. *Prosperidade*.—850 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$, 50$, e entrada livre.

Florete, montado por João Lucifer, puxou a corrida, conservando-se na *ponta* até a distancia de 200 metros, quando é batido por Monitor. Na entrada da recta de chegada Florete emparelha a Monitor e retoma a *ponta*, ganhando a corrida em 63 1/2".

Monitor foi bom 2.º e Lucifer 3º.

Poule de Florete em 1.º, 17$500; em 2.º, 8$700

Poule de Monitor em 2.º, 7$700.

Movimento geral, 7:050$000.

6º pareo. —*Homenagem ao Campo Grande*.— 1.000 metros. — Animaes de meio sangue que ainda não tivessem ganho nesta distancia.

Ao signal de partida foi a *ponta* occupada por Favorita, que 100 metros depois teve de cedel-a a Corcovado.

Minerva, por sua vez, bateu tambem a Favorita, offereceu lucta a Corcovado e chegou a collocar-se na vanguarda, mantendo-se nessa posição até cerca de 400 metros, quando Corcovado toma de novo a *ponta*.

Pareceu então a todos que Corcovado, que havia sido o favorito do publico, não perderia mais a carreira

Mas assim não aconteceu... Chapecó, chrismado com o nome de *Incognito* e bem dirigido por Francisco Monteiro, quando menos se esperava passa um por um todos os competidores e chega ao *vencedor* em 70".

Corcovado foi 2.º e e Minerva 3º.

Não correu Maestro.

Poule de Incognito, 59$400, tendo sido o movimento geral de 3:960$000.

*

7º pareo.—*Prado da Estancia*.—1,450 metros —Animaes da provincia. Premios: 300$, 75$, e entrada livre.

Dado o signal, em boas condições, Siridó puxou a corrida, seguido por Pegaso, Atheu e Monitor. Cerca de 200 metros depois Atheu occupa a *ponta* e nessa posição se conserva até proximo á recta de chegada, quando Monitor, bem corrido de alcance por Alfredo Freitas, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 115".

Atheu foi 2.º e Seridó 3º.

Poule de Monitor, 14$200, tendo sido movimento geral de 3:930$000.

*

8º pareo, — *Consolação*. — (2ª turma) — 800 metros. —Annimaes da provincia que não tivessem ganho nesta distancia. - Premios: 200$, 50$ e entrada livre.

Bornave sahio na vanguarda, sendo 400 metros depois batido por Etna, montado por Manoel Archanjo, que chegou ao *vencedor* em 61".

Bornave foi 2º e Bilontra 3º.

Não correu Jupiter.

Poule de Etna em 1º, 23$400; em 2º, 13$400.

Poule de Bornave em 2º, 21$600.

Movimento geral. 3:980$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes, de volta de sua viagem ao Rio da Prata, continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A nova cidade do Recife

IV

Accumulação constante dos detritus organicos no sólo das cidades, a devastação continua da vegetação que o poderia sanear, estabelece o que os hygienistas chamam *infecção urbana*; fonte de elementos poderosos e modificadores da constituição medica de cada localidade, e cujo grão é sempre dado pelo do desenvolvimento da população e da antiguidade do local habitado.

Impressionado por essa causa que fatalmente determina a marcha das edificações n'um certo sentido, muitas vezes imprevista, um engenheiro francez, M. Autier, já teve a idéa de propor que se fizesse o arejamento das ruas e domicilios das cidades por um serviço de distribuição de ar puro das florestas, por uma canalisação que o transportesse da mesma fórma que é transportado por exemplo, a agua potavel e o gaz corrente. Essa idéa, porém, deverá hoje ser para nós tão fantastica, como seria na idade mèdia, a de abastecimento de luz pelos systemas hoje usados ou a do vôo da palavra atravez das distancias.

Essa harmonia intima entre o sub-sólo e a atmosphera estabelece-se sem duvida por meio d'agua, que corre e se evapora, e pela acção dos raios solares que em taes phenomenos entram como agentes physicos.

A evaporação carrega irremediavelmente de vapor d'agua o ar atmospherico. A infiltração vai constituir no sub-sólo o chamado *lençol d'agua*. E onde o calor impera sobem de ponto as influencias deleterias desses dous phenomenos.

O ar quente e humido é perigosissimo para a vida. E quanto mais directamente battem os raios solares na superficie do terreno, e mais difficil é o escoamento das aguas infiltradas maior é a oscillação do nivel dessa camada liquida subterranea, de cuja variação notaveis hygienistas fazem depender a etiologia e a lethalidade de certo numero de molestias, peculiares ao nosso clima.

Por outro lado, a escolha, arbitraria e quasi sempre má dos materiaes de construcção, a disposição desarasoada dos compartimentos dos domicilios onde são elles empregados, aggravam o viciamento que a nossa respiração e transpiração trazem ao ar confinado, e determinam a necessidade imprescindivel da renovação constante desse ar, que pelas causas apontadas já de fóra, nos chega impuro, e chegaria forçosamente lethal, senão tivessemos para nos proteger as condições especiaes a que anteriormente já me referi.

Pois quando não se queira admittir essa especie de *respiração* do sub-sólo indicada pelas interessantes experiencias de M. Renk; forçosamente se aceitará a idéa de que as aguas que se infiltram deslocam os gazes e o ar subterraneo a medida que lhés tomam o espaço occupado, restituindo-os a atmosphera, como igualmente pela evaporação são restituidos os que o liquido dissolve.

D'ahi a necessidade imprescindivel de cuidarmos primeiro que tudo dos nossos esgotos, roconstituindo-os onde estão elles defeituosos, e estendendo-os por essas zonas novas da velha cidade onde se sente a humidade do sólo, humidade que não é peculiar a nossa disposição e formação geologica, e que apparece exclusivamente porque são esses locaes o escoadouro natural das zonas vizinhas.—D'ahi a grande exigencia de immediatamente se melhorar o systema de construção de nossos domicilios, dos quaes aquelles que são humidos igualmente o seriam, guardadas as normas actuaes, ainda no caso em que se pozesse em execução entre nós um desses tão preconisados *planos ideaes*, que se constituem por via de regra o pensamente constante dos nossos reformadores *espontaneos*...

Montevidéo e Buenos-Ayres, cidades ordinariamente citadas entre nós como modelos de *bellas cidades*, não escaparam a essa infecção, e nem pelo menos ahi se csnseguio minorar-lhe o effeito; ella aliás deveria ser muito mais demorada e em muito menor escala ahi, visto tratar se de um clima onde a acção do sol não tem a mesma força, e visto terem as ruas do seu plano *imposto por lei*,—sendo largas e expostas a vantagem de estarem em perfeita harmonia com os principios propagados, (afim de não querermos ir além), desde a época do Renascimento na Italia, e referentes ao conjuncto de regras a seguir no traçado das cidades.

Assim, nessas duas cidades do Prata, fizeram o cholera e a febre amarella, a sua entrada triumphal em 1850; e as epidemias que reinaram até 1871, desimando a população, abriram por fim os olhos dos sul-americanose..

Os constructores das duas cidades typicas, exclusivamente enlevados e enthusiasmados pelas linhas do seu desenho geometrico, chegaram a se esquecer que as cidades devem ter galerias de esgotos e canalisações ou aqueductos como já os romanos o haviam dictado ao mundo inteiro.

Os esgotos em Montevidéo e Buenos-Ayres se faziam pela inclinação natural dos terrenos. O abastecimento d'agua era feito por cisternas abertas nesse mesmo solo onde, como lembrou Radou, eram lançados... os residuos dos cortumes e dos enormes *saladeros*.

Proseguirei.

Para Ss. Excs. os Illms Srs. presidente da provincia e inspector geral da instrucção publica

Os abaixo assignados moradores em Tacaratu', sabendo que o tabellião publidesta comarca Manoel Francisco Botelho trabalha somente por conveniencia propria, para que deixe o exercicio desta cadeira o professor Delmiro Sergio de Farias, que tanto se tem esforçado pelo bom adiantamento de seus discipulos, revelando-se assim um bom educador da mocidade, agradando geralmente a todos, não só pelos seus dotes intellectuaes, como por sua conducta irreprehensivel, vêm do alto da imprensa protestar anticipadamente contra qualquer remoção ou outro qualquer acto que por ventura possa prejudicar ao mesmo professor.

Tacaratu', 19 de Dezembro de 1888.

Antonio Joaquim do Nascimento, eleitor.
José Herculano do Nascimento.
Francisco Rufiniano Cavalcante, eleitor.
Vicente Ferreira do Espirito Santo, escrivão de paz.
Antonio Joaquim Cavalcante.
Manoel Honorato de Araujo.
João Honorio de Arujo, eleitor.
Benjamin Francisco Souto, eleitor.
Pedro Baptista de Queiroz.
José Francisco Gomes Lima, negociante.
Thomé Symfronio da Silva.
Por Candido José Braz, Francisco José Cavalcante
Francisco Xavier de Sá, eleitor.
Por Pedro Zeferino dos Santos (agricultor) José Paulino da Silva.
Alfredo Marques de Oliveira, eleitor.
Por meu pai João Correia de Jesus (agricultor) Cassiano Correia de Jesus.
José Lourenço da Silva, eleitor.
José Ignacio da Costa Filho, eleitor.
Antonio Correia Vianna.
David da Silva Costa, eleitor.
Porfirio José dos Santos,
José Gonçalves Correia Duque, eleitor.
(Estava sellado e reconhecido.)

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.º andar.

Registro civil

E' digno de estranheza que os habitantes desta capital não se tenhem compenetrado das vantagens que podem resultar com os registros dos nascimentos e casamentos de seus interessados, uma vez que em nenhuma das freguezias deste municipio até hoje se tem effectuado um só destes registros desde o dia 1 do corrente, em que fôra posta em execução a lei do registro civil.

Convém, portanto, acautelar direitos futuros de successão dando cumprimento as exigencias bem intencionadas da mesma lei.

Carnes verdes

Para tranquilidade da população d'esta cidade prevenimos a todos de que não tenham receio de comprar carne por mais de **480 réis o kilogramma,** porquanto já tomamos todas as medidas para que isso não succeda, e assim temos combinado com varios marchantes e tambem com a digna sociedade dos Talhadores, a qual por unanimidade de votos tomou o compromisso solemne de não cortar rez alguma por preço superior a aquelle, seja de quem quer que fôr.

Essa deliberação que, honra a digna associação, é omais seguro penhor que garante os direitos e interesses do povo d'esta cidade, que tanto se procurava allegar em favor do contracto.

Recife. 17 de Janeiro de 1889.

Fiuza Lima & C.

A causa frequente de muitas enfermidades nos paizes calidos é a prisão de ventre, pois accumulando-se as materias fecaes no intestino, produz-se inflammação, provindo dyspepsias, gastralgias, gastrites congestões, pituita, desordens biliarias, nauseas, gases, e enfermidades da pelle. O derivativo indicado é um purgante, que não irrite os orgãos abdominaes, tal como a *Fruta Julien*, confeito vegetal, de acção suave e refrigerante, que as crianças e as senhoras tomam com prazer; elle purga lentamente, sem accasionar molestia alguma.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1889.

Pouco movimento na praça, constando apenas de transacções em cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUMTA DOE CORRECTORES

Recife, 7 de Janeiro de 1889

Cambio sobre Paris, á vista 351 rs. o franco, do banco sabbado.

O presidente,
Candido G. Icoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 1/4 d., mas teriam saccado a 27 5/16 se apparecessem offertas de dinheiro.

Em papel particular os saccadores pediram 27 1/2, recusando os bancos tomar abaixo de 27 9/16.

No Rio o mercado manteve-se sem alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	26 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	347	351	347	351	347	351
Italia	...	351	...	351	...	351
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	206	...	...
Madeira	...	...	...	203	...	...
New-York	...	1$830	...	1$830	...	1$830

Algodão

Não constou vendas; cota-se a 6$050, nominal, o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, subio 882.428 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sosem a 2.070 saccas, sendo por:

Barcaças	144	Saccas
Vapores	...	"
Animaes	1.095	"
Via-ferrea de Caruarú	52	"
Via-ferrea de S. Francisco	...	"
Via-ferrea de Limoeiro	779	"
Somma	2.070	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400	
Someno	1$600 a 1$700	
Mascavado purgado		1$300
" bruto	1$200 a 1$300	
Retame	$900 a 1$000	
Colonia Isabel:		
Branco 1ª		2$400
" 2ª		2$200
" 3ª		2$000
Someno		1$800
Mascavado		1$300
Usina Pinto:		
Branco 1ª		2$400
" 2ª		2$300
Someno		1$700
Mascavado		1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 4, attingio a 3.372.940 kilos, sendo 2.857.445 para o exterior e 515.495 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 19.260 saccas, sendo por:

Barcaças	5.011	Saccos
Vapores	......	"
Animaes	2.172	"
Via-ferrea de Caruarú	2.776	"
Via-ferrea de S. Francisco	5.509	"
Via-ferrea do Limoeiro	3.792	"
Somma	19.260	Saccos

Couros

Cota-se a 390 réis, nominal.

Aguardente

Mantem-se a cotação de 70$ por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Sem alteração no preço de 50$ por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 6 de Janeiro de 1889

Navios á carga

Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Lúgar inglez *Merrit*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.
Vapor inglez *Architect*, para Liverpool.
Vapor inglez *Palmas*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhãe.
Barca portugueza *Novo Silencio*, vários generos.
Barca americana *Mohican*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar americano *H. & J. Blendermman*, farinha de trigo.
Lúgar portuguez *Temeprario*, varios generos.

Importação

Paquete inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 25 volumes a diversos.
Chapéos de sol 1 caixa a Luiz Antonio Sequeira.
Chá 10 caixas á ordem.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Cartas para jogos 1 caixa á ordem.
Ferragens 12 caixas a Companhia do Beberibe, 2 á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Oliveira Basto & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a H. W. S. Bird, 1 a W. Hood, 1 a João W. de Medeiros, 1 a E. S. Comber, 1 a J Swift, 1 a J. Regby, 1 a R. Felton, 6 a London Brazilian Bank.
Oleo 1 barril á ordem.
Objectos para escriptorio 2 caixas a Wilson Sons & C.
Pimenta 15 saccos á ordem.
Pregos 44 barricas á ordem.
Papel 1 fardo á ordem.
Queijos 5 caixas á ordem.
Tecidos diversos 6 caixas a Gonçalves Cunha & C., 1 a D. P. Wild & C., 27 á ordem, 73 a Luiz Antonio Sequeira, 19 a Narciso Maia & C., 3 a Olinto Jardim & C., 2 a Bernet & C., 6 a Machado Pereira, 6 a Joaquim Gonçalves & C.
Tintas 1 barrica á ordem.

Paquete francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.
Annuncios 1 caixa a C. Pluyn & C.
Bitter 25 caixas aos mesmos.
Chapas para litographia 1 caixa a Ferreira Rodrigues & C. Champanha 4 gigas a A. Laguen. Confeitos 1 caixa a irmã Salvignal. Crystaes 1 caixa a J. Krause & C. Cliché 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*. Ditos e feltro 1 caixa ao *Jornal do Recife*.
Joias 1 caixa a Reis & Coaceiro.
Leques 1 caixa a C. Wachsmann. Licores 1 caixa a Ramos & C. Livros 1 caixa a Dugaleix.
Mercadorias 1 caixa a Antonio D. Lima & C., 2 a C. Wachsmann.
Obras prateadas 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Papel 1 caixa aos mesmos, 1 a Costa Lima & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de embrulho 50 fardos a J. F. de Almeida, 5 a Souza Basto, Amorim & C.
Queijos 200 caixas a Paiva Valente & C., 200 a C. Pluyn & C., 2 á ordem.
Sapatos 1 caixão á ordem.
Vinho 3 barris a J. Krause & C., 6 e 1 caixa á ordem, 8 caixas a H. R. Gregory.

Vapor inglez *Paraense*, entrado de New-York e escala em 5 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 100 barris a S. Basto, Amorim & C., 100 a Pereira Carneiro & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos & C., 30 a Soares & Fernandes.
Breu 40 barricas a João F. da Costa.
Farinha de trigo 6,565 barricas á ordem.
Kerosene 12,500 caixas á ordem.
Machinas 4 caixas á ordem. Dita para descaroçar algodão 10 caixas aos herdeiros Bowmann.
Mercadorias diversas 6 volumes a R. de Drusina & C.
Toucinho 20 barris a S. Basto, Amorim & C., 5 a Soares & Fernandes, 70 a Ferreira Rodriguse & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.; manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Alfafa 5 fardos a Penna & C.
Café 61 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 44 a G. de Mattos Irmãos, 35 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 a Soares & Fernandes, 5 a Paulo José Alves & C. Calçados 2 caixões a Albino Cruz & C., 1 a Ferreira Barbosa & C. Chapéos 4 caixões a diversos.
Fumo 12 volumes a José Antonio dos Santos. Fogões de ferro e pertences 11 volumes a Ferreia Guimarães & C. Ferragens 13 volumes a Reis & Santos.
Massas alimenticias 50 caixas a Araujo Castro & C. Mercadorias diversas 36 volumes aos consignatarios.
Papel 25 fardos aos consignatarios. Panno de algodão 10 fardos a Andrade Lopes & C., 50 a Rodrigues Lima & C., 25 a Ferreira & Irmãos, 30 a H. Burle & C.
Xarque 30 fardos a Baltar, Oliveira & C., 300 a Amorim Irmãos & C., 267 a Costa & Medeiros.

Carga da Bahia

Bagagem 65 volumes a L. da Rocha Dias.
Charutos 1 caixão a Joaquim B. dos Reis. Chapéos 5 caixões a diversos.
Fumo em folha 63 fardos a S. Esnaty Bank. Fio de algodão 80 saccos a Gomes de Mattos Irmãos. Feijão 361 saccos a Baltar Oliveira & C. Panno de algodão 10 fardos a Agostinho Santos & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 32 a Albino Amorim & C., 59 a Amorim Cardoso & C. 25 a Moura Borges & C.
Piano 1 caixão a Domingos Cruz & C.

Hiate nacional *Victoria*, entrado de Macáo em 5 e consignado a C. Antonio de Araujo; manifestou:

Couros seccos salgados 142 a João Paes de Oliveira.
Sal 62720 litros á ordem.

Vapor inglez *Estrella*, entrado dos portos do sul em 7 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C.; manifestou:

Xarque 1286 fardos a Pereira Carneiro & C., 1108 a Amorim Irmãos & C., 1050 a Joaquim da Silva Carneiro, 777 a Maia & Rezende, 738 a Baltar Oliveira & C.

Exportação

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram: Para Hamburgo, Pohlman & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos; Victor Neesen 375 couros salgados com 4,500 kilos; Bernet & C. 1 barrica com 95 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Palmas*, carr garam: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 1,000 saccas com 71,658 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Architect*, carregaram: Para Liverpool. J. H. Boxwell 500 saccas com 33,964 kilos de algodão; A. Labille 423 saccas com 32,039 kilos de algodão; I. Nery da Fonseca 210 saccos com 15,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1.400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Arthur C. Wade*, carregaram: Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 3,200 sacco com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 100 barricas com 118,560 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram: Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 113 saccos com 6,780 kilos de assucar mascavado e 877 ditos com 52,620 ditos de dito branco; A. A. H. Costa 15 caixas com 30 duzias de frascos de elexir cabeça de negro.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 27,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: Para Manáos, Silva Reis & C. 35 barricas com 2,190 kilos de assucar branco, 3 pipas e 16 barris com 2,970 litros de aguardente; P. Pinto & C. 80 barris com 7,680 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; M. F. Martins 55 volumes com 3,272 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. Borges & C. 200 barricas com 12,705 kilo de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 13,364 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 25 ditas com 12 000 ditos de aguardente; F. de Moraes 10 pipas com 4 800 litros de aguardente.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Correio de Macáo*, carregaram: Para Mossoró, R. Lima & C. 56 saccos com 3,000 kilos de caroços de algodão; P. Alves & C. 30 barricas com 1,959 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, P. Alves & C. 17 volumes com 1,455 kilos de assucar refinado e 10 barricas com 428 ditos de dito refinado; B. Torreão Junior 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para Ceará, B. Oliveira & C. 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: Para Ceará, J. Pinto Lapa 50 barris com 4,800 litros de mel.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou: Para Parahyba, J. Pinto Lapa 33 caixas e 15 garrafões com 444 litros de genebra.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou: Para Mamanguape, F. J. Gomes Junior 2 barricas com 93 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Trent», do sul, pora:	
Banco Internacional	70.000$000
— Pelo vapor nacional «Pernambuco», do sul, para:	
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	160:266$766	
Idem de 7	68:732$811	
		228:999$577
Renda provincial:		
Do dia 2 a 5	28:358$689	
Idem de 7	6:705$679	
		35:064$368
Somma total		264:063$945

Segunda secção da Alfandega, 7 ne Janeire de 1889.

O thesoureiro — Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 5	3:145$853	
Idem de 7	2:195$291	
		5:341$144

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 5	27:591$285	
Idem de 7	18:902$826	
		46:494$111

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	767$499	
Idem de 7	896$442	
		1:663$991

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 5 e 6 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:	
53 1/2 bois pesando 9,950 kilos sendo de Olivra Castro & C., 35 e 18 1/2 de particulares:	
647 kilos de peixe a 20 réis	12$940
66 cargas de farinha a 200 réis	13$200
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
18 taboleiros a 200 réis	3$600
45 suinos a 200 réis	9$000
29 matutos com legumes a 200 réis	9$800
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	200
46 compartimentos de farinha a 500 réis	23$000
48 ditos de comidas a 500 réis	24$000
173 ditos de legumes a 400 réis	69$200
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	382$740
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	774$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:157$520

Preços do dia:
Carne verde de 440 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 320 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes.

Sendo: 69 pertencentes a Olivoira Castre & C., e 22 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Ville de Santos*	8
Norte	*Finance*	10
Sul	*Advance*	10
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Sorata*	13
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Ville de Santos*	9	as 11 h.
Fernando	*Jaguaribe*	8	as 12 h.
Norte	*Advance*	11	as 5 h.
Sul	*Finance*	11	as 4 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12	as 2 h.
Ceará e esc.	*Parapama*	12	as 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	13	as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14	as 5 h.
Santos e esc.	*Ville dd Ceará*	17	as 5 h.
Norte	*Pará*	18	as 5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	20	as 11 h.
Sul	*Alagoas*	24	as 5 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6

Buenos-Ayres e escala -12 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,698 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 103, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio d'Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante W. Chapman; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro *Arlindo*, commandante José Francisco de Oliveira; carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Porto Alegre e escala, 11 dias—Vapor inglez *Estrella*, de 225 toneladas, commandante David Jones, equipagem 23, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto e Figueira 34 dias, lúgar portuguez *Temerario*, de 311 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C

Glasgow e escala—41 dias, vapor brazileiro *Amadeo*, de 15 toneladas, commandante H. Jorvis, equipagem 12, em lastro; a Livramento & C.

Bahia—9 dias, escuna nacional *Macché*, de 147 toneladas, capitão Porfirio Primo da Costa, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante Antonio d'Almeida; carga varios generos.

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Como proprietarios do animal Vesper declaramos a Vv. Ss ser inteiramente destituida de fundamento a noticia inserta na secção—Sport—do seu conceituado jornal, relativa a um desafio entre o nosso animal Vesper e o cavallo Apollo.

Esperamos que Vv. S. tornem publica esta declaração.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

José da Cunha Liberato de Mattos
Miguel Augusto de Oliveira.

Attenção

Chamamos a attenção da primeira autoridade da provincia e do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal para o abuso que se está dando com o processo contra Francisco Ribeiro Jazis.

Este criminoso em dias do mez de Dezembro de 1887, por um motivo todo frivolo, ferio gravemente a Laurentino Amancio de Carvalho, com uma navalha, apenas por ter este infeliz bebido um vintem de aguardente e sahido sem pagar!

O ferimento foi extraordinario, e o obrigou a guardar um leito do hospital Pedro II durante mais de tres mezes; e ainda não póde trabalhar por não poder fazer certos movimentos, pois a navalhada começou do fio do lombo até as nadigas. O Sr. Dr. Gama Lobo póde informar a natureza de tal ferimento.

Entretanto o processo está parado; não foi inquerida uma só testemunha e o réo continúa solto, como se tal crime nunca tivosse commettido.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Um parente do offendido

Collegio nove de Janeiro

Sob a direcção do bacharel Bernardo José da Gama Lins

Rua do Desembargador Nunes Machado n. 92 A

O director deste estabelecimento de instrcção primaria e secundaria offerece aos Srs. paes uma casa em que ha verdadeiro interesse na educação de seus filhos.

As aulas começarão no dia 9 do corrente, achando-se a frente da aula primaria o director secundado por muito bons auxiliares.

Do curso secundario que comprehende as seguintes materias portuguez, francez, inglez, allemão, lalim, rethorica, geographia, historia, mathematicas, philosophia e sciencias physicas e naturaes—são professores os bachareis—Ayres de Albuquerque Gama, Tertuliano Feitosa, Augusto Lamenha, Feliciano de Rego e Bernardo Lins, o 1.º tenente Sidney Schiefler e o Dr. Cunha Menezes.

O serviço interno é entregue a censores e o domestico á familia do director.

O collegio ainda proporciona conforme ajuste separado, o ensino de piano e canto.

O director,
Bernardo José da Gama Lins.

Cal

Freire de Andrade & C. 178 rua dos Capellistas, Lisboa, vendem cal em pedra superior qualidade, preço 180 reis fortes cada 15 kilos, postos a bordo com vasilha.

N. 192

Agua Florida de Murray e Lanman

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua.

Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado a testas e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dores de caçeça as mais violentas; e as senhoras que presam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharam que ella é extremamente util, em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Um perfume raro, que por si só demonstra a elegancia e o bom gosto da pessoa que o emprega, é o complemeuto indispensavel de um rico toucador. Não bastam as sedas, as rendas e as joias de valor, é preciso que nelle se ache tambem o perfume da moda. Este é o *Extracto de Kananga* do Jagão da casa Rigaud & C, bem conhecido das senhoras elegantes, como o mais suave, o unico que permitte supportar sem fadiga os bailes, os theatros e outras reuniões.

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho*,
Dom Abbade.

Ao commercio

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, a quem estão confiados os poderes para tratar dos interesses dos seus associados, e bem assim do commercio a retalho, em geral; surprehendida pelo despacho de S. Exc. o Sr. ex-presidente da provincia de 2 do corrente, pelo qual concede que se estabeleçam negocios de fazendas, miudezas, calçados, ferragens e molhados, nos compartimentos do Mercado Publico de S. José, sem que fiquem sujeitos aos impostos geraes e provinciaes, e de cujo favor importa e colloca a desigualdade de commercio.

Convida a todos os Srs. negociantes de retalho de qualquer classe a comparecerem á rua estreita do Rosario n. 3, 1.º andar, sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de resolverem o melhor meio de anteporem perante quem competir os seus direitos prejudicados.

Recife, 6 de Janeiro de 1889.

« Lanterna Magica »

A redacção deste interessante periodico livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 16 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

MAGNIFICO PRESENTE

que offerece uma sociedade artistica aos Srs. assignantes do « Diario de Pernambuco » DE

DUAS BELLAS OLEOGRAPHIAS
O CHRISTO DE VELAZQUEZ
A VIRGEM DE MURILLO

Estas preciosissimas oleographias medem 88 centimetros de alto por 61 de largo, e são uma copia exacta dos originaes, das obras dos grandes pintores hespanhóes Velazquez e Murillo, não se tendo esta sociedade poupado á gastos nem sacrificios para apresentar duas copias dignas d'aquellas grandes celebridades artisticas.

Nem mais uma palavra diremos em seu elogio, pois que o publico já soube julgar do merito destes quadros cujos magnificos PENDANTS temos exposto na livraria F. P. Boulitreau, na rua do Imperador n. 46.

Apezar da importancia destas obras, fizemos uma combinação em obsequio aos Srs. assignantes deste *Diario* para que possam obter ao preço reduzidissimo de **4$500** cada uma, ou seja uma quarta parte, approximadamente, do seu valor, sendo indispensavel para sua acquisição a apresentação do cupon junto, que se deve cortar e levar se, até ao dia 21 Enero, en la dita livraria F. P. Boulitreau, 46—Imperador.

CUPON

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

Diario de Pernambuco
VALIDO ATE' 21 ENERO PXMO.
Valido para... exempl. O Christo
« « ... « —A Virgem

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

CORTE-SE ESTE CUPON

Nota—A oleographia sem apresentação deste cupon vale 15$000.

Outra—Previne-se aos Srs. assignantes que, passado o dia 21 Enero não terão direito a nenhuma reclamação, por ser este prazo improrogavel.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça,

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 8 do corrente, reabrir-se-hão as aulas deste collegio, á rua do Barão da Victoria n. 46, Recife, 2 de Janeiro de 1889.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Institution française de Demoiselle

Rua Barão de S. Borja n. 50

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro de 1889.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante

O director,
Olinto Victor.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e especialmante aos pais de seus alumnos que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Curso primario e preparatorios

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e no pateo do Serço n. 4 escriptorio da *Lanterna Magica.*

Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se 'a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycêo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	4$000	«
Por cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34

Julio Soares de Azevedo.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
Ascenção Marcolino Meira de Vasconcellos.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio de Santa Lucia

PARA O SEXO FEMININO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Continúa a cuidar da educação de meninas e meninos, recebe internas que são tratadas com carinho, asseio e desvelo, meio-pensionistas e externas, bem como meninos de tenra idade. para o que dispõe de um corpo docente habilitado.

Outro sim, scientifica que no mesmo estabelecimento ensinam-se as seguintes materias: Primeiras lettras, portuguez, francez (escrever e fallar), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, trabalhos de agulha de todas as especies, bordados a matiz, froco, ouro, missanga e brancos, flores de panno, pennas, cabellos e papel, cestas de pedra-hume de todas as qualidades.

Recebe-se tambem como internas e meio-pensionistas moças de 14 annos de idade para cima, não só para diversas aulas do collegio, como para os trabalhos de agulha.

As mensalidades são pagas adiantadas, pelo preço mais razoavel.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 70, 2.º andar.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico em geral e em particular aos pais de suas alumnas que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA
COOPERATIVA UNIVERSAL
E REPRESENTANTE
Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina o art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*—Sobre duas estampilhas de 200 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 5

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Professor

O professor J. B. Felon continúa a leccionar em sua casa, em casas de familia e em collegios, Francez Latim, Arithmetica, Algebra Geemetria e Trigonometria; rua Velha n. 46, 1º andar.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecçãe (cura radical); feridas e ulceras chronicas. com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçãos das 12 ás 3 horas, rua do

MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Pires de Almeida

Do *Formulario Internactonal* deste acreditadissimo medico, residente no Rio de Janeiro, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

« ... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana Vellosiana*, ao Chá de pedestre, *Lantana pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o Cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes.* Linn., o qual—por sua acção — ás qualidades emolientes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida...

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu *Peitoral de Cambará*, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

DECLARAÇÕES

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição previa para 13 do corrente, ao meio dia. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em............ 1:481$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme as ordens da presidencia de 17 e 19 de Dezembro ultimo, o fornecimento de 3,000 metros de algodão mesclado nacional para vestuario dos presos pobres da Casa de Detenção.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1889.—O official,
Lindolpho Campello.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tractar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n. 94, loja, ou na secretaria, todos es dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regula mento da companhia, o pagamento da im portancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento po derá a companhia tnterromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virdude da autorisação de S. Exc. o desembargador presidente da provincia, de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro vindouro, n'esta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

O orçamento e mais condições do contracto se acham n'esta secretaria a disposição dos Srs. pretendentes.

Para licitar na praça acima deverão os proponentes depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1888.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Dezembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua de S. Jorge n. 13, apparelho n. 8,063, loja.

Rua do Bom Jesus n. 59, apparelho n. 8,064, segundo andar.

Marquez de Olinda n. 46, apparelho n. 8,065, primeiro andar.

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 66, apparelho n. 5,718, loja.

Boa-Vista

Rua da Aurora n. 59, apparelho n. 10,986, pavimento terreo.

Idem n. 37, apparelho n. 10,987, 1º andar.

Idem idem, apparelho n. 10,988, 2º andar.

Idem idem, apparelho n. 10,989, sotão.

Recife, 5 de Janeiro de 1889.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, nos salões do Gabinete, domingo 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de apreciar o relatorio da actual gerencia, e eleger nova administração.

De accordo com o preceituado no art. 40 dos estatutos, a assembléa se constituirá com qual quer numero de senhores socios presentes, e as suas resoluções produzirão effeitos legaes.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Hippodromo do Campo Grande

O thesoureiro desta sociedade declara aos senhores que se propozerem empregar-se na casa das apostas, que desta data em diante, de accordo com o disposto no § 4 do art. 12 do *codigo de corridas*, só admitte empregados que prestem em dinheiro a fiança arbitrada pela directoria.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Luiz de P. Lopes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da banda musical, realisar-se-ha no proximo sabbado um sarão dançante, para o qual ainda recebem-se notas de convites nesta secretaria A' pessoa alguma será permittida a entrada sem ingresso, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o.

Previne-se que absolutamente não se admitem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1889.

A. Monteiro,
1º secretario.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem (26) para o resgate de 311 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series) designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$, cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1º semestre deste anno.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª serie

Numeros

37	52	63	158	163	240	312	398
500	542	650	662	670	673	694	714
747	753	821	828	838	860	911	1052
1102	1112	1151	1182	1218	1336	1495	1559
1571	1576	1687	1700	1770	1805	1938	1940
2017	2141	2157	2172	2188	2224	2312	2338
2378	2383	2392	2423	2506	2511	2523	2568
2576	2725	2746	2751	2777	2780	2826	2902
2934	2999	3023	3062	3098	3100	3115	3143
3150	3151	3162	3164	3206	3218	3259	3334
3389	3556	3591	3593	3625	3655	3659	3768
3827	3834	3884	3908	3938	3961	4065	4082
4092	4153	4172	4178	4216	4335	4369	4381
4432	4481	4490	4510	4554	4566	4605	4662
4683	4754	4813	4814	4836	4847	4927	4979
5032	5036	5069	5071	5131	5182	5226	5237
5312	5335	5372	5449	5467	5472	5525	5628
5655	5661	5664	5696	5704	5710	5727	5737
5782	5793	5815	5916	5918	5957	6036	6147
6179	6254	6352	6365	6387	6413	6419	6493
6508	6510	6653	6734	6768	6921	6982	6989
7000	7007	7022	7082	7132	7168	7181	7199
7201	7237	7305	7326	7344	7447	7552	7616
7850	7883	7980	7984	8027	8034	8036	8067
8095	8124	8136	8140	8167	8172	8257	8333
8341	8353	8370	8384				

2ª serie

Numeros

8556	8951	9018	9208	9380	9419	9508
9579	9602	9709	9740	9807	9838	10005
10061	10254	10713	10926	10989	11034	11305
11442	11823	11881	12368	12720	12764	12926
13017	13192	13462	13755	14082	14125	14259
14280	14416	14766	14820	14916	14930	14932
14956	15046	15063	15180	15268	15411	15578
15597	15690	15724	15743	15779	16094	16181
16346	16426	16485	16517	16525	16539	16560
16674	16868	16943				

3ª serie

Numeros

16978	17194	17273	17829	18276	18347	18543
18573	18716	19163	19272	19407	19432	19502
19623	19763	20334	20370	20404	20434	20436
20557	20559	20645	20823	20871	21098	21169
21231	21686	21697	22024	22045	22225	22563
22589	23101	23188	23212	23253		

Destas foram premiadas as seguintes:

1ª serie

Numeros

5036	com	100$000
4754	com	30$000
2511	com	10$000
3961	com	10$000
5472	com	10$000
5661	com	10$000
5710	com	10$000
6982	com	10$000

2ª serie

Numeros

1618	com	50$000
16560	com	10$000

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber

os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000
Rua de S. Gonçalo n. 24	300$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 11.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 13 de Janeiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.º pareo—PROGRESSO—1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000 e terceiro 25$000.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 500$000, segundo 125$000 e terceiro 50$000.

4.º pareo—DESTREZA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sanguen PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

6.º pareo—VELOCIDADE—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: primeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

7. pareo—COMMERCIO—800 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e artigos para Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 17 do corrente será arrematado perante a junta d'esta Thesouraria que se reunirá ás 11 horas da manhã, o fornecimento dos medicamentos e artigos abaixo mencionados, para a enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha.

Murta em pó, 500 grammas.
Licopodio, 1,000 idem.
Fipi, 1,000 idem.
Funis de cautchut sortidos, 6.
Papel para embrulho, 20,000 grammas.
Rolhas sortidas, 10,000.
Oleo de Cajeput, 2,000 grammas.
Oleo de Oliveira, 10,000 idem.
Oleo de amendoas doces, 12,000 idem.
Oleo de ricino, 12,000 idem.
Alcool a 36.º, 25 litros.
Alcool a 90.º, 15 idem.
Pontas de veado, calcinadas, 2,000 grammas.

Em 7 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Prado Pernambucano

Em virtude do que foi deliberado em reunião dos directores do Prado Pernambucano, Hippodromo do Campo Grande e Derby Club de Pernambuco, convido aos senhores proprietarios de animaes ainda não matriculados no Stud Book Pernamcucano, a virem fazel-o nesta secretaria, visto que segundo ficou estabelecido nenhum animal será acceito para correr nos tres prados sem a respectiva matricula no referido Stud Book.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

O administrador da Recebedoria avisa as pessoas abaixo declaradas, que até o fim do corrente mez devem vir a esta repartição solicitar suas patentes, titulos, condecorações, licenças, etc., e depois d'esse prazo serão devolvidos aos Ministerios, que os expediram.

Recebedoria, 5 de Janeiro de 1889.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Relação das pessoas a que se refere o edital acima:

Ministerio do Imperio

Bispo de Olinda.—Conde de Santo Agostinho.
José Fiuza de Oliveira.—Licença.
Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.—Barão de Gyndahy.
Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Barão de Exú.
João Dourado da Cunha Azevedo—Official da Rosa.
Padre João da Costa Bezerra de Carvalho—Commendador da ordem de Christo.
José Abilio de Barros—Official da Rosa.
João Bernardo de Magalhães—Commendador da ordem da Rosa.
Manoel Camello Pessoa Cavalcante—Commendador da ordem da Rosa.
Doutor Francisco de Paula Salles—Cavalheiro de Christo.
Tenente-coronel Ernesto-Machano Freire Pereira da Silva—Cavalheiro de Christo.
Dr. Ezequiel Franco de Sá—Cavalheiro da Rosa.
Manoel Honorato de Barros—Cavalheiro da Rosa.
Conselheiro João Silveira de Sousa—Cavalheiro de Christo.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima—Cavalheiro da Rosa.
Dr. Thomaz Garcez Paranhos Motenegro—Commendador.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—Cavalheiro da Rosa.
Miguel Antonio da Silva—Cavalheiro da Rosa.
Tenente João Alves de Siqueira Velho—Cavalheiro da Rosa.
José da Rocha de Siqueira Cavalcante—Cavalheiro da Rosa.
João Francisco do Amaral—Commendador da Rosa.
José Ferreira Baltar—Official da Rosa.
Alfredo Carlos Alcoforado—Licença.
Manoel Gomes de Mattos—Commendador da ordem [da] Rosa.
Padre Renovato Pereira Tejo—Commendador da ordem de Christo.
Fructuoso Dias Alves da Silva—Commendador da ordem da Rosa.
Manoel Clemente da Costa Santos—Cavalheiro da Rosa.

Ministerio da Fazenda

D. Maria Ferreira da Paz—Meio soldo.

Ministerio da Guerra

Vicente Ferreira de Lima—Patente de alferes.
Padre José Esteves Vianna—Capellão-tenente.
Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba—Cirurgião tenente.
Padre José de Souza e Oliveira—Capellão-tenente.
Manoel Belmiro da Silva—Patente de alferes.
João Pedro de Souza—Patente de alferes.
Ernesto Alves Pacheco—Patente de capitão.
Antonio da Silva Castro—Patente de alferes.
Manoel Guimarães—Patente de tenente.
Pedro Antunes de Souza Ponce—Patente de alferes.
Brigadeiro Floriano Peixoto—Patente de brigadeiro.

Recebedoria Geral de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1889.

O praticante,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento á circular da Directoria Geral dos Correios, n. 40, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil*—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de forma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST. 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
[illegible]

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 9—[illegible] SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES [illegible]

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda 13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 8

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos, e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se o AGENTE.

O VAPOR

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se respansabilsa por extravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha E ROCCAS

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 8 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucama n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza Novo Silencio, recebe carga, a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia; Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Neptuno*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILOES

Terça-feira, 8, deve ter lugar, ás 10 1/2 horas, o leilão de moveis, vaccas, boi e cavallo, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Ao meio dia, na guardomoria d'Alfandega, leilão de 2 botes e seus pertences, salvados de uma galera, incendiada no alto mar.

Leilão

Hoje, terça-feira, 8 do corrente

No becco do Sarapatel n. 2

O agente Brito

fará leilão de moveis, miudezas e mais objectos de casa de familia.

A's 10 1/2 horas

Leilão

De 6 caixas de 48 latas de meio kilo de manteiga, 8 ditas de 24 ditas de 1 kilo, caixas com vinho do Porto, ditas com agua de Seltz, ditas com leite puro.

Hoje 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 2 botes e seus pertences, salvados da galera ingleza « Stephen D. Harton ».

Terça-feira, 8 do corrente

Ao meio-dia

Na guardamoria da alfandega Joseph Leris capitão da galera ingleza *Stephen D. Harton*, incendiada no alto mar na sua ultima viagem de Calcutá para New-York, fará leilão com autorisação do Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer dos 2 botes e seus pertences salvados da referida barca e existentes na guardamoria da alfandega onde serão vendidos ao meio-dia de terça-feira 8 do corrente.

Leilão

De uma vacca tourina, uma dita da terra, um cavallo de sella e um silhão

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

3.º leilão definitivo

Da grande casa terrea com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33 antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias inclusive os lustres de gaz.

Espolio de José Antonio Pereira da Silva

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juis dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, a casa terrea acima, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia-agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas, sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada a mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e o agente dará qualquer informação.

Leilão

De 1 importante cavallo denominado Petropolis, muito bom de sella.

Um dito idem denominado Faisca, muito corredor.

Um dito idem denominado Timbó, muito corredor.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, vidros, um cofre prova de fogo, uma carteira, uma armação, um balcão e fiteiros.

Terça-feira, 8 de corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, proprios para hotel

Constando de uma vitrina grande para porta, 1 mostrador de seis faces, 1 grande mesa de amarello com pedra marmore, 2 ditas menores tambem com pedra, 6 quadros, 2 louzas para mesas, 42 cadeiras de junco, 12 ditas americanas, 6 ditas de amarello, 1 sofá de faia, 2 cadeiras de braços, 1 guarda-comidas, 1 carteira, 1 grande geladeira, 2 lavatorios de ferro, 8 telhas de zinco, 1 mesa grande para cozinha, 1 pratileira, 2 empanadas de madeira para porta, quartinhas, frascos, garrafas para vinho, diversas louças, 2 marquezões, 1 cupula para cama, 1 toilett e 1 meia commoda.

Dous lustres a gaz, sendo um de 4 bicos, 2 arandellas de porcellana, 1 braço de ferro para gaz e 1 registro.

QUARTA-FEIRA 9 DE JANEIRO

A's 11 horas

A' rua Estreita do Rosario n. 11, onde foi o hotel Bragança

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Hospicio n. 51 C, residencia do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira

DE BONS E NOVOS MOVEIS

O agente acima, por conta e ordem do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, que retira-se para a Bahia, venderá os bons e novos moveis existentes na casa acima, mobilias novas, toiletes, lavatorios com tampo de pedra, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras de junco, louças, vidros, tapetes, apparelho de metal fino, facas, garfos e muitos outros artigos de gosto que estarão a vista dos Srs. licitantes, em frente do portão venderá duas excellentes vacas de leite.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato; no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se alugar uma ama, para cozinhar para pequena familia, na rua de Marcilio Dias n. 131, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, em casa de homem solteiro á rua da União n. 54.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— O abaixo assignado declara ao qublico e com especialidade ao commercio, que desde a dia 31 de Dezembro proximo passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Francisco Tavares da Silva. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Antonio Cardoso da Silva.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, 3.º official do Correio, tenha a bondade de mandar entregar os moveis que estão em seu poder desde 1882, sem o que se publicará os documentos que passou.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia, para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em sasa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma perita cosinheira e outra para engommar e ensaboar roupa, para casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Aula mixta particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumnamestra titulada pela Propagora de Instrucção Publica, scientifica aos pais de familia e especialmente aos de seus alumnos que sua aula continuará a funccionar no dia 14 do corrente á rua de S. Gonçalo n. 22.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Governess

A German Lady (diplômée) seeks an Engagement as *Resident* or *Daily* Governess.

Fluent German, French and English, Piano, High testimonials.

Address, miss H. rua Visconde de Camaragibe (ancient do Hospicio) n. 53.

Precisa-se de uma ama de conducta affiançada para todo o serviço, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar.

†

Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Maria Cordeiro de Mesquita Lima, Theodolina Amelia de Brito Mesquita, Elvira Etelvina de Mesquita Brito, Veriato Xavier da Silva Brito, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Antonio Agripino Xavier de Brito (ausente), coronel Candido Xavier Pereira de Brito (ausente), Arminda Brito de Sá Pereira (ausente), Maria Carolina de Brito Carvalho, esposo, filhas, genro, irmãos, tios e sobrinhos de Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e irmã, e convidam de novo á assistirem as missas que por alma da mesma fazem celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia de seu passamento, expressando desde já seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem fôr comprada e vende pelos seguintes preços:

Mirinos infestados, de todas as côres a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800

Cachemiras de quadros, padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Batistes de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras, côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de meninos a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 e 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim Macáo de todas côres a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e côr de café a 400 rs.

Balcias a 240 rs. a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 rs. o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas e bicos para enfeites, lizos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet, vende-se por qualquer preço desejado.

Colchas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$000.

Toalhas a 2$400, 3$ e 4$000 a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Oleados para mesa redonda ou de jantar a 4$000 cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000

Madapolão marcado *Listras Azues*, tecidos americanos, sem gomma a 5$000, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreitos a 3$000, 3$500 e 4$000.

Enchovaes completos para baptisados a 5$000, 9$000, 12$000 e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda, a 8$000, 10$000 e 15$000.

Colchas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Crochets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo o preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$000 e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de côres a 500, 800 e 1$000.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$000 a duzia.

Lenços de seda muito grandes, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$000 e 5$000.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de bôa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este, que esta casa não tem; as Exmas. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

LOJA DAS LISTSAS AZUES

União Medica

D'este archivo internacional de sciencias medicas, publicado no Rio de Janeiro, sob a direcção do Dr. Vieira de Mello, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

« ..... Está neste caso o preparado conhecido com a denominação de *Peitoral de Cambará*?

Tudo leva-nos a crer que sim. A approvação da douta Junta central de hygiene, de cuja probidade a ninguem é licito duvidar; a consequente autorisação do nosso governo, para que seja entregue ao consumo publico; os attestados de distinctos clinicos que têm reputação a zelar; as propriedades therapeuticas da propria planta, em summa, são dados positivos em seu favor........

O *Peitoral de Cambará* apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

Quanto ás suas *propriedades therapeuticas* dizem os attestados medicos que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção *emoliente*, *balsamica* e *expectorante*, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catharrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer.....

Como planta nossa que é, o Cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam ao estudo da flora brazileira; e como no preparado do Sr. José Alvares de Souza Soares encontam-se reunidas excellentes qualidades medicinaes e organoleticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

Ama

Precisa-se de uma para andar com uma criança: a tratar na rua do Imperador n. 77, loja.

O FERRO BRAVAIS

... de ferro, supportão sem ... GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

... com o vinho, com a agua ... ou qualquer liquido ... NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

... a Chlorosis ... eficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.

NUMEROSAS IMITAÇÕES

Exigir a firma

R. BRAVAIS

Imprimida vermelha

... parte dos Fr...

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto. etc.

PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar,** os **escarros de sangue,** assim como a **bronchite,** a **coqueluche, rouquidão, defluxo,** etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará,* nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, ... Molestias das vias respiratorias e ... do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Creanças.

É o Reparador das Perturbações ...

É o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de

Sr. MARIANI, ... Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir e regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue ... nos tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIS.

Mais Uma Descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes & C 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e ... seus effeitos. GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

LE PRINTEMPS

LOJA DE MIUDEZAS

BREVEMENTE

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma,
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500. uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, nma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Liuho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 as., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichus de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Sitio

Aluga-se por 35$000 mensaes um bom sitio ... arborisado, com excellente casa de ...

Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo Antonio é á rua do Imperador n. 43, 2º andar.

O official.

Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, em frente á do Vigario Tenorio.

Arraial

Aluga-se uma casa em um dos melhores lugares, á travessa do Moura n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Precisa-se

de uma ama para engommar; na rua da Roda n. 52, 2· andar.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Cosinheira e ctiado

Precisa-se; na rua Velha n. 137, sendo o criado menino ou rapaz.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Offerece-se

um menino portuguez, de conducta afiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Dr. Pereira de Souza

Apezar de já se achar o *Peitoral de Cambará* approvado em todo o Imperio por grande numero de attestados scientificos, resolvemos tambem registrar o valioso parecer deste illustre e distincto facultativo, com residencia na cidade do Bananal, em S. Paulo, onde gosa da mais alta reputação.

Eil-o:

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-professor adjunto da clinica de molestias de creanças da mesma Faculdade, etc.

Attesto e juro, sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o *Peitoral de Cambará,* do Sr. J. Alvares de S. Soares. O xarope *Peitoral de Cambará* tem a propriedade de ser um medicamento de sabôr agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. *José Joaquim Pereira de Souza.* »

Taverna

Vende-se uma taverna á rua da Santa Cruz n. 5, muito barata e com poucos generos, a casa tem agua encanada e commodos para familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças; de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFE de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tacs como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Convulsões*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Aluga-se

o 2.° andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.° andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Rua Santo Amaro 14 1° andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

A Pasta Mack tem cartões elegantissimos (de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje. Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: [illegible] Sobrinho & C.ª

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n. 19.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2° andar.

Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, do uma ama para cosinha e deoutra para o serviço interno de casa de familia.

Ama de leite e ama secca

No Espinheiro, rua de S. Elias n. 10, precisa-se de uma ama de leite e uma para cuidar de criança; paga-se bem.

VENDAS

— Vende-se uma fabrica de farinha de milho, ponto muito bom e bem afreguezada, e de pouco capital: a tratar na mesma, á rua do Rangel n. 71, perto do mercado, confronte a botica.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se uma parte no engenho Destrro, freguezia de Iguarassú, faz-se todo negocio, e a renda de muitos annos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Vende-se os seguintes livros

A Biblia Sagrada, 2 volumes, encadernação rica, com finas estampas, e pouco uso.

O Genio do Christianismo por Mr. de Chateaubreand, 2 volumes, com finas estampas, e quasi novos.

O Martyr de Golgotha, 3 volumes edição da Bibliotheca do Cura d'Aldeia, novos, em brochura.

Flos Santorum, 2 volumes novos, ou o Santuario Doutrinal, que comprehende as vidas e obras dos principaes santos martyres e santas; a tratar na rua Direita n. 82, 1° andar.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES

PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO

INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Piano

Vende-se um piano inglez, perfeito, de duas cordas, proprio para principiante, por 200$; a ver e tratar na rua do Lamarão n. 4, proximo a Povoação do Monteiro, na freguezia do Poço da Panella.

Grande liquidação

PARIS N'AMERICA

16 Rua [illegible] Victoria 16

A[illegible] & C.

Resolvemos [illegible] barato para diminuir o seu [illegible] para assim poder [illegible]

A saber:

Rendas de côres comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com forro a 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de côres a 400 rs.

Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flores a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo a 7$000.

Dito camisero legitimo a 7$000

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.

Cortes de cambraia com caroçinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.

Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.

Ditos grandes para sofá a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.

Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.

Capas de cachemira preta.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Batistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.

Palitots de palha de sêda, todas as côres.

Luvas de sêda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casimira a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Vende-se

uma casa terrea no bairro da Boa Vista, em bom local; a tratar no Pateo do Carmo n. 3, botica.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE

11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11

Domingos M. Martins

Convulsiva BOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vende-se

uma armação e utensilios da mesma, propria para pouco capital, na rua Augusta n. 217; a tratar na mesma.

Barato

Só na loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|₀ do que em qualquer outra parte.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; a tratar na praça da Independencia numero 35.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 3)

VII

Mas ama tanto um como a outro. Pascal já o havia dito. Nunca mostrou preferencias.

Entregar um para salvar o outro, seria possivel?

Salval-os ambos, sim.

E atira-se aos pés dos officiaes.

— Senhor, seja clemente... são meus filhos ambos, senhor, bem o sabe... elles lh'o disseram... Nós somos cheios de bondade e de indulgencia para com os prisioneiros. Não os fuzilamos. Se elles estão doentes, tratamos delles. Por que não fazem pelos francezes o que os francezes fazem pelos senhores? Por que não se hão de mostrar tão humanos quanto nós o somos?... Em vez de fazerem-se desculpar, por que fazem-se odiados? Meus filhos são soldados e batem-se contra allemães, do mesmo modo que os filhos das allemães são soldados e batem-se contra os francezes. Por que querem mandar fuzilar aquelle dos dous que foi sorprendido a cumprir o seu dever de combatente? Com que direito? Com o direito da guerra? Não é verdade. A guerra não exclue a humanidade... A guerra é a barbaria emquanto se combate... E' a clemencia e a piedade, no intervallo das batalhas... Supplico-lhes, reflictam... Sou mai. Uma mãi é sagrada.

— A senhora é mãi, concordo; ha tambem mãis allemãs.... Nós todos temos mãis... Porém ellas nada têm que ver aqui... Qual dos seus filhos designa?

— E eu posso por ventura designar um para que se fuzile o outro? Estão doudos, com certeza!... E, demais, por que me perguntam isto?... Então compete-me a mim, uma mulher, uma mãi, dar-lhes taes esclarecimentos?...

— Falle... ou do contrario...

— O que farão se eu não fallar?

— Um só é que está condemnado...

— E então?

— O seu silencio condemnará ambos!

— Oh! miseraveis! miseraveis. Não hão de ousar! Não, não ousarão! Deus fulminal-os-hia antes que semelhante crime fosse consummado...

— Deus está com os allemães e não com os francezes!

— Dirijo-me ao seu coração... O senhor é um homem, é um official, e mais instruido de certo do que estes soldados. Não póde ser o seu uniforme que faça a sua barbaria... O senhor tem uma mãi... Tem filhos, talvez... Reflicta, pois...

— Responda, senhora... Responda... Não é por culpa nossa que fazemos a guerra... Foram vocês, francezes, que a quizeram!

— Ah! é a desculpa delles! E é por culpa minha, pergunto-lhes, que se batem, que se matam, que se trucidam? Neste momento não ha mais guerra... Ha simplesmente uma mulher diante de homens... uma mulher que se dirige ao seu coração de homem... Não é a soldados que imploro... E' o seu rei que lhes manda serem crueis?! Selvagens! Selvagens!

A pobre senhora perdia a cabeça; a loucura invadia-lhe o cerebro...

Dos dous officiaes, um não havia fallado ainda.

Accendera um charuto e fumava tranquillamente.

Tira com o dedo minimo a cinza do charuto; depois, com voz lenta, accentuando a phrase com prazer, diz, designando Pascal e Henrique:

— Merecem ser fuzilados...

Maria estremece violentamente, como se recebessse uma chicotada na carne nua.

Fica um momento silenciosa, com as mãos na testa, os olhos desvairados, tentando reunir os pensamentos.

De repente volta-se para os dous officiaes, que conversavam em voz baixa com Frantz Schuller.

Dirige-se ao que acabava de falar, e que contirua a fumar fleugmaticamente muito apertado no seu uniforme:

— Quando a ti, diz ella com voz rancorosa, escuta o que te vou dizer. Não percas uma unica syllaba... E, no dia da punição, recorda-te das minhas palavras...

— Falla, mulher.

— Não has de voltar á Allemanha...

— Ah! ah! adivinha...

— E não serás morto no campo de batalha. Has de morrer doente, na ambulancia... vergonhosamente... como os fracos...

Um pouco de pallidez apaga o ardor das faces do official.

Elle leva a mão ao revolver.

O outro segura-o, dizendo em allemão:

— Deixa-a fallar, ella está douda!

E Maria Doriat dirigio-se ao outro official:

— Tu, tambem, escuta... Tambem não has de voltar á Allemanha... porém, mais feliz do que o teu amigo, morrerás no campo de batalha...

— Obrigado, mulher...

E a Frantz Schuller:

— Tu tambem... has de morrer... com uma bala no coração.

Frantz Schuller tenta sorrir. Mas o sorriso perde-se-lhe na grossa barba ruiva.

Acaba de pensar, de subito, que, se aquella mulher dizia a verdade, se aquella mãi não mentia, elle não abraçaria mais sua boa mulher Catharina, nem o gorducho Fritz, nem o louro Wilhelm, nem a pequena Annita, que elle vê sempre, quando lembra-se della, pendurada ao seio de sua mãi!

E elle é um homem simples... crê!

Crê e tem medo!...

E Maria Doriat, fremente, inspirada, com a mão estendida:

— Lembrem-se bem disto! Lembrem-se!

O official que fumava interveio nesse momento:

— Vamos, ó maluca, se não quer dizer cousa alguma, retire-se. Não precisamos aqui das suas malditas prophecias!

— Lembrem-se! repete Maria com um movimento tragico.

Um soldado quer empurral-a pela hombro.

Ella defende-se.

— Não, não, não sahirei daqui... Se querem matar meus filhos, hão de matal-os na minha presença... Veremos se têm coragem para tanto... Hão de matal-os na minha presença, covardes, miseraveis... e eu os abençoarei e amaldiçoarei os seus assassinos!

— Nós apenas queremos um... Designe-o a senhora mesmo.

— E isso é cousa que eu possa fazer? Sei lá o que os senhores perguntam!... E é a mim que compete por ventura prestar informações das quaes depende a vida de um dos meus filhos?!

— Então, diz o official, não ha duvida, [illegible] sabes.

— Ah! não é possivel... covardes! covardes!

Os senhores não são soldados. São carrascos; não, não mereciam ser vencedores... Dia virá em que a França tratará os seus filhos como os senhores trataram os della.

— Henrique, meu caro Henrique, diz Pascal, emenda a tua sublime mentira... não tens o direito de morrer por mim... Olha para nossa mãi... amigo... tem piedade do seu desespero... Supplico-te... Deixa-me morrer só...

— Pascal, porque esta obstinação em querer morrer?... quando sou eu que elles procuram e perseguiam?...

Pascal dirige-se então a Maria Doriat:

— Minha mãi, tu sabes da verdade... tu... tu sabes que Henrique não podia acompanhar-me, visto que estava aqui, visto que passou a noite perto de ti.... minha mãi, impede este devotamento inutil... uma vez que sómente um de nós terá que morrer, reclama Henrique...

— A pobre senhora está tão desvairada, que as palavras de Pascal mal chegam-lhe aos ouvidos.

— Sim... diz ella—continuando a passar as mãos pela testa—sim, ouço bem, ouço bem... Henrique, Pascal... Pascal, Henrique. Grande Deus!

O que fazer? Designaria Pascal? Diria áquelles soldados implacaveis, sem coração e sem piedade:

— Olhem, é aquelle... que devem matar... a carne da minha carne, o sangue do meu sangue, o meu filho mais velho... Tomem.... amarrem-o.... tapem-lhe os olhos e a caminho...

Podia por ventura dizer isso?

Não era condemnar seu filho?

Seria uma cousa monstruosa.

Amava tanto a ambos!

E calava-se...

— Marche! disse o official a Frantz Schuller.

O sargento obedece.

Alguns soldados empurram Pascal e Henrique.

— Supplico-te, Henrique... E' uma loucura heroica, mas não deixa de ser uma loucura... Por piedade, por nossa mãi, desgraçado...

— Sou eu quem os senhores procuram, diz Henrique aos prussiaños.

E designando Pascal:

— Poupem este!

Conduzem-os.

Maria Doriat fica firme, immovel, como que petrificada, os braços cahidos, a cabeça pendida sobre o peito, lamentavel [illegible] digna de piedade...

Pascal e Henrique tinham desapparecido. Ella não os havia visto...

Passam-se alguns minutos.

De repente ella lembra-se!... Percorre o olhàr em torno de si... Está só... Solta um grito aterrador...

— Meus filhos! meus filhos! Mas elles levaram meus filhos!

Surgira o dia durante essa tragedia.

Ella sahe.

Pessoas que a vêm exclamam:

— Ah! pobre mulher! pobre mulher!

Maria pergunta-lhe com voz surda:

— Onde estão elles? Onde estão os malvados?

— Lá! Elles levaram-nos para os lados da fabrica Montmayeur...

Maria corre com todas as suas forças.

— Pascal vai morrer... que ao menos eu salve Henrique!

Atravessa a aldeia... não enxerga a escolta, que tem sobre ella alguns minutos de avanço.

Para e escuta.

Ouve-se perfeitamente o passo cadenciado dos soldados na estrada coberta de neve.

Toda a aldeia queda-se diante do lugubre drama.

— Vou alcançal-os! diz ella.

E apressa mais a carreira.

Não está mais na aldeia.

Segue o caminho que, passando pela frente da igreja, dirige-se ao cemiterio, atravez os campos, que então nús, devastados pela passagem das tropas, de cavallaria e de artilheria, e outr'ora plantados de vinhas, de arvores fructiferas, ou semeados de trigo.

No fundo do valle está a fabrica.

Não ouve mais o passo dos soldados.

Chegaram sem duvida, porém ella tambem está á vista da fabrica.

Não tem mais folego... apressa ainda o passo.

Uma pontada fere-lhe os pulmões: é o ar demasiadamente vivo da manhã que enche-lhe bruscamente o peito...

Ella não presta attenção a isso.

E' a vida de seus filhos que se decide pouco além...

— A vida delles! A vida della...

Diante da fabrica ella vê apenas alguns soldados que conversam, fumando.

Nenhum grupo sinistro, e os prisioneiros acham-se invisiveis.

— Ao menos, repete ella, hei de salvar um delles...

— Emfim, exclama ella com um riso nervoso, ainda não é tarde! Meu pobre Pascal, meu pobre Pascal... Tão forte, tão trabalhador, tão meigo! Ao menos me restará Henrique.

[illegible] da fabrica.

Ouve uma medonha detonação, que convulsiona-lhe o coração.

Solta um grande grito, e, cambaleando, dá ainda alguns passos.

Desta vez não póde ver.

Dous homens acham-se estendidos junto do muro que cerca o jardim dos Montmayeur.

Um pelotão de prussianos abaixa as espingardas ainda fumegantes e descansa-as ao hombro.

Uma voz de commando...

Voltam-se os soldados nos calcanhares como automatos...

Ella precipita-se sobre elles com um grito de féra á qual arrebatam-se os filhos.

— Ah! malditos! malditos!

Um sargento, Frantz Schulles, approxima-se dos dous corpos.

Acabará de matal-os, se elles ainda derem signaes de vida.

Mas é inutil essa precução sinistra. Elles estão bem mortos.

Schuller afasta-se.

Maria Doriat está junto de seus filhos.

Levanta a cabeça de Henrique, que tem um pouco de sangue nos labios.

Levanta a cabeça de Pascal, calma e risonha.

Maria não chora.

Mas nesse momento está um pouco douda... Elles haviam cahido bem perto um do outro... Ella levanta os seus grandes corpos... Senta-se no chão... Colloca sobre os joelhos as cabeças lividas dos dous cadaveres... Olha para elles...

— Meus queridos! meus queridos! Durmam! durmam!...

E acalenta-os ternamente, como quando eram pequenos e ella queria adormecel-os.

Acaricia-lhes a testa, os cabellos; percorre vagamente os olhos em torno de si... por tudo quanto a rodeia, mas sem reconhecer cousa alguma...

De repente tocam-lhe no hombro:

— Minha boa senhora, é preciso que se retire daqui...

E' um sargento prussiano. E' Frantz Schuller.

Maria volta a si.

Ergue a cabeça... com os olhos ferozes.

— Por que me expulsa?... Por que não quer que fique ao pé delles? Pois não me pertencem, agora que estão mortos?!

— E' preciso enterral-os!

— Já!...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.